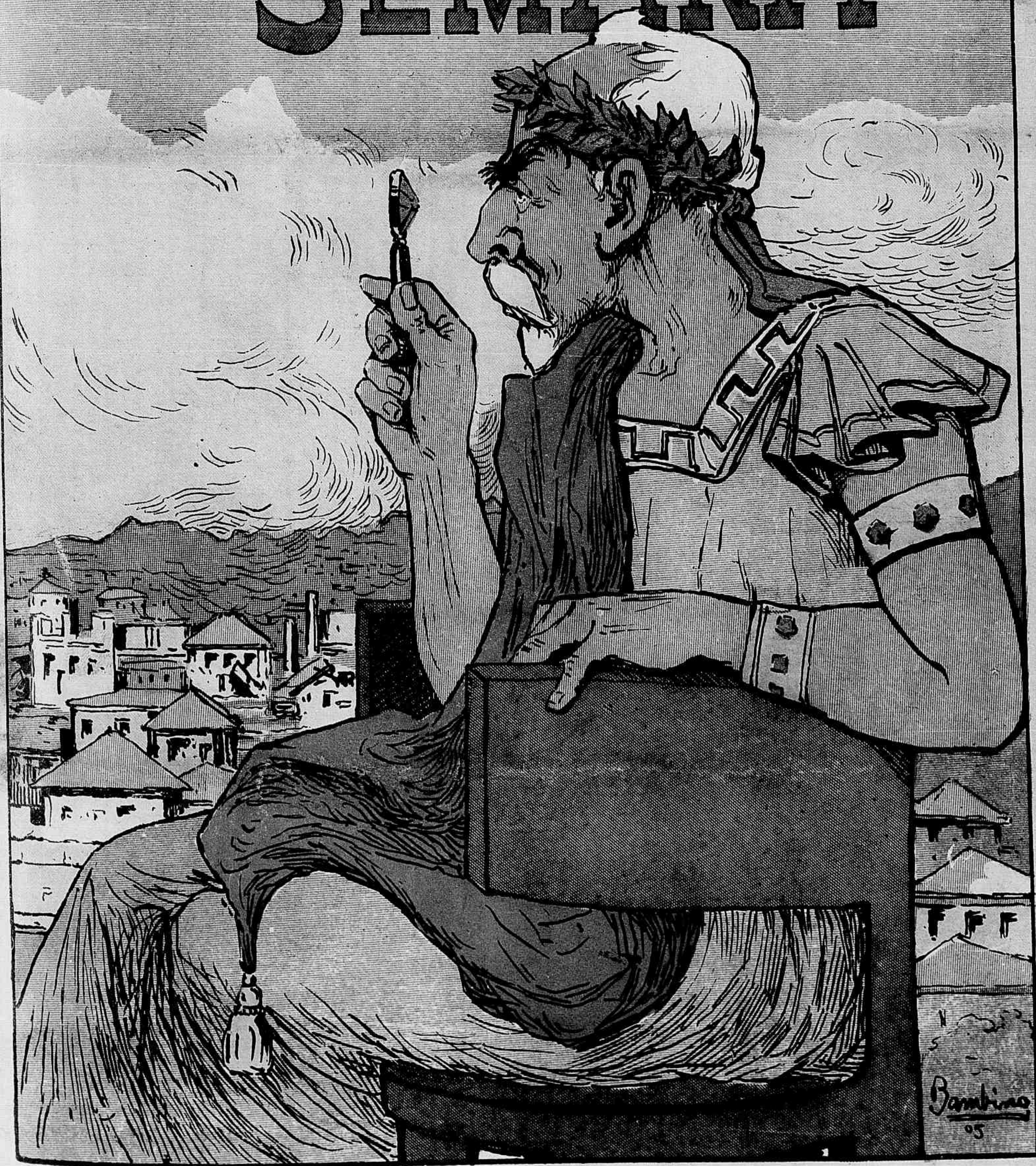


REVISTA DA SEMANA



NERO FLUMINENSE-- Destruir! destruir! sim, mas hão de ver o resultado. Palacios, theatros, dispendiosos não contesto, mas bellissimos. E as casas para operarios? Máu é que apenas me deêm tão pouco para isso, e tanto para aquillo! E' defeito da minha esmeralda; não augmenta, diminue...



Mais um caso de brilhante éxito sobre a efficacia da

EMULSÃO DE SCOTT

O gracioso menino, cujo retrato adorna esta columna conta agora com 3 annos de idade, apresenta no seu rosto a alegria que hoje experimenta, e a gratidão de que está possuido para com a **Emulsão de Scott**, á qual deve a reconquista da sua saude, no seu semblante demonstra a melhor expressão.

Vejam o que dizem o Sr. Joaquim Pazo, digno gerente do Hotel Guanabara, pae do menino Rodolfo Pazo, e o distincto chimico Dr. Alfredo Freitas de Sá que a elle assitiu com feliz resultado:

"Vindo da Europa na tenra idade de 18 mezes, o menino Rodolfo apanhou durante a travessia um forte resfriamento que lhe occasionou mais tarde serios embaraços nos órgãos respiratorios.

Submettido ao tratamento de summidades medicas e tendo tambem empregado diversos especificos apregoados para taes soffrimentos, sem resultado algum, os paes resolveram entregal-o aos cuidados do Dr. Alfredo Freitas de Sá, que não tardou em conhecer que o menino estava soffrendo de bronchite Capillar, achando-o em um estado de extrema debilidade; decidiu receitar a Emulsão de Scott, o verdadeiro Especifico sem rival contra estas molestias, e foi tão feliz o resultado que depois de ter tomado 6 vidros d'este afamado preparado, ficou perfeitamente restabelecido e goza da mais perfeita saude.

JOAQUIM PAZO."

Confirmo a declaração supra.

RIO DE JANEIRO.

DR. ALFREDO FREITAS DE SÁ.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.



Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias,
SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Preços das assignaturas

Por anno. 15\$000

» semestre. 8\$000

Para o exterior:

Anno. 20\$000

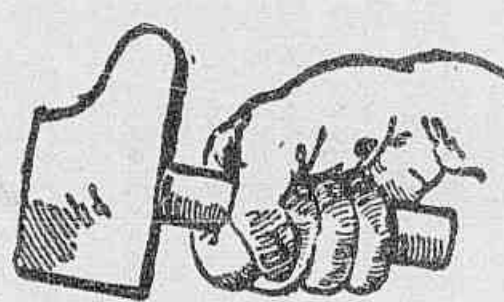
JORNAL DO BRASIL

Por anno. 30\$000

» semestre. 16\$000

Para o exterior:

Anno. 60\$000



Que vos entre bem na
memoria

que o Elixir Depurativo de Manso Sayão, de suma, salsa, caroba e japecanga é o melhor depurativo do sangue, attestado por summidades medicas.

Unicos depositarios:

CAMPOS, PIMENTA & C.

RUA DE S. PEDRO N. 118

Em frente ao becco Bom Jesus

Violetas Poeticas

Album de Poesias para dias de annos

Collecionadas

dos melhores poetas brasileiros.

1 nitido volume ricamente impresso e encadernado 5\$000

E' e mimo mais deliado e mais apropriado para as moças de fina sociedade. A' semelhança de livros congenereos que ha muito existem na Europa, onde toda moça de familia chic possui seu album de poesias para dias de annos, e livrinho Violetas Poeticas é a publicação mais mimosa e de mais luxo que jamais se tem feito em lingua portugueza. A' encadernação é dourada, com riquissima capa de percalino, onde o titulo e ornatos de ouro circundam violetas com as cores naturaes e um casal de pombas. No contendo do livro observa-se igualmente o maior esmero. Para cada dia do anno encontra-se uma gentil poesia—sempre de escriptor brasileiro—ao lado de uma pagina em branco, onde se podem escrever nomes de pessoas queridas, bem como pequenos apontamentos.

Cada poesia, habilmente escolhida, encerra sempre um pensamento, e constitue uma lembrança, um souvenir. A' impressão é nitida e elegante, e todas as paginas são rodeadas de um artistico friso de côr. Em resumo, o album das Violetas Poeticas é o livro indispensavel de toda moça chic.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

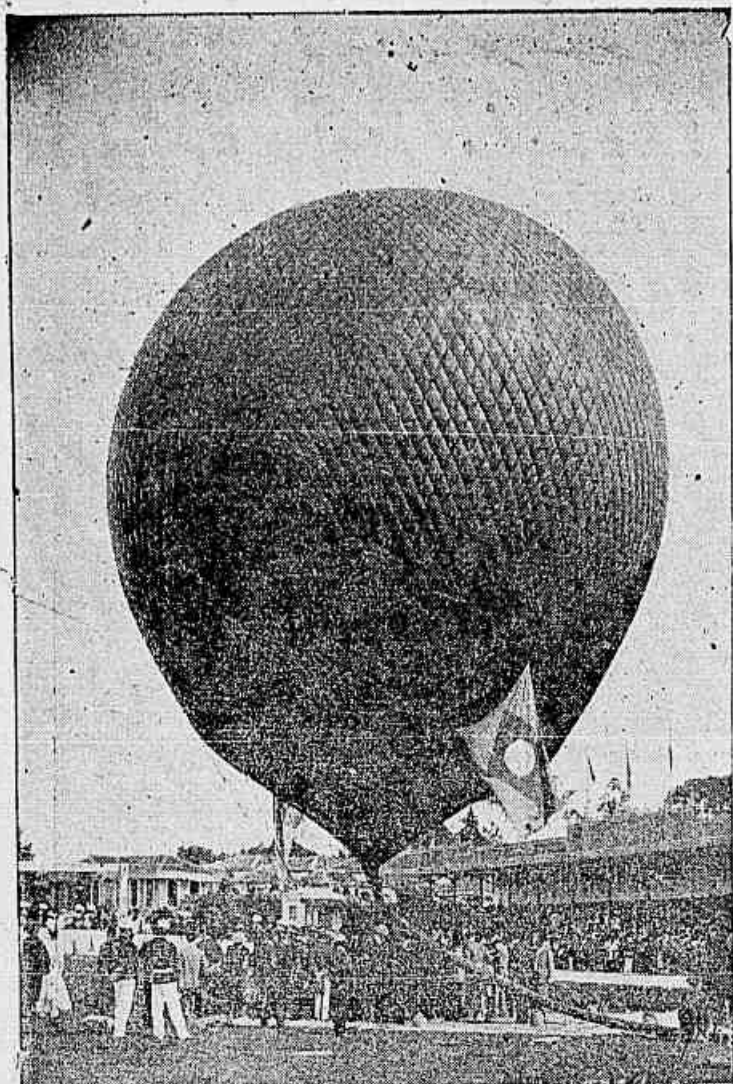
Anno VI — N. 263

DOMINGO, 28 DE MAIO

Numero : 300 réis



Estatua do Marechal Floriano Peixoto, inaugurada, ha poucos mezes, na Praça Tiradentes, de Curityba, Paraná, por iniciativa do capitão dr. Joaquim Ignacio Baptista Cardoso



O balão *Portugal* prompto para subir. Photographia tirada por ocasião da ascensão do aeronauta portuguez sr. Magalhães Costa na cidade de S. Pau'o.

POR AQUI E POR ALI

São diarias as noticias propaladas nesta Capital sobre os manejos de um tal

O *comité* revolucionario tinha até gabinete organizado, representação diplomatica, etc., para mais facilmente illudir os adeptos e comprovar a existencia da republica cunaniana.

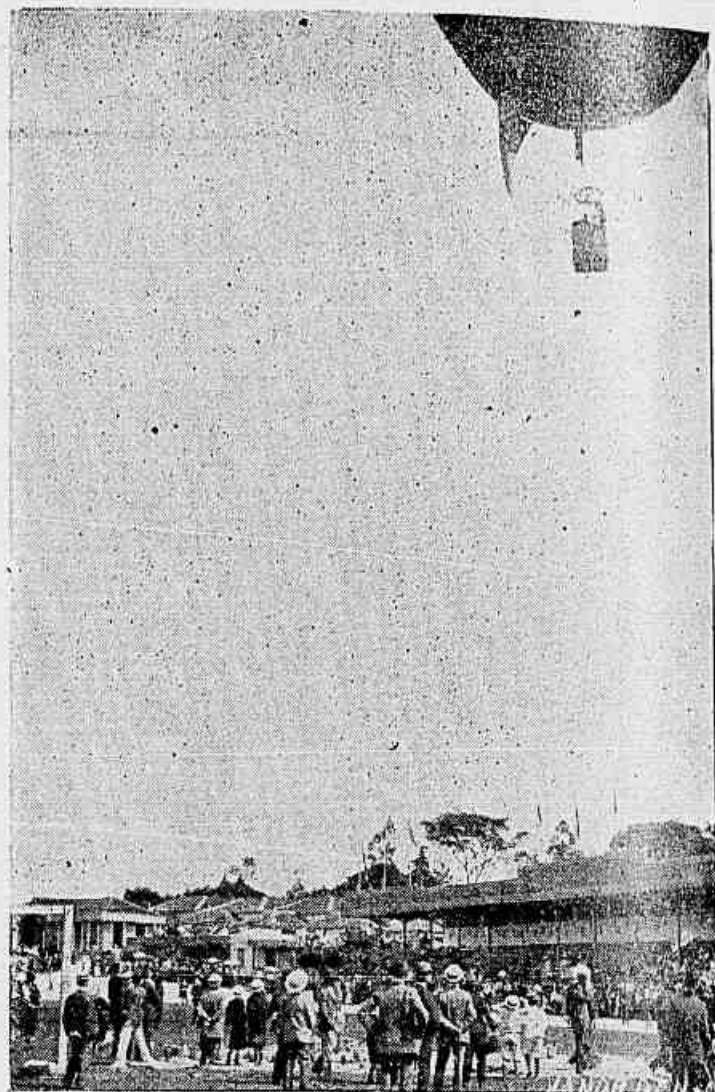
Felizmente as autoridades hespanholas descobriram a conspiração, e para galhardoar por qualquer forma o *destemido* libertador, deram-lhe uma esplendida cella de preso politico.

Ora, o facto em si não tem grande importancia, porquanto é uma idéa de visionario, mas o que é para admirar é que as autoridades brasileiras não tenham sinão agora tomado certo conhecimento deste facto, visto como elle não é moderno e já por diversas vezes têm sido trazidas a publico as machinações capciosas deste sr. Brezet.

Se os representantes do Brasil na Europa tivessem desde o começo desta historia dado inicio a uma campanha séria contra este senhor, de ha muito que o Estado Livre do Cunani ou a Republica do Cunani teria desaparecido da mente deste novo explorador.

A incuria, porém, de que os nossos diplomatas dão sobejas provas no estrangeiro, é que merece a attenção do governo.

Emquanto os demais Estados sul-



O balão *Portugal* a uns 100 metros de altura. Vista tirada do parque de onde subiu o balão.

americanos se empenham na campanha da propaganda, quer das suas relações commerciaes quer dos seus paizes em geral, o Brasil esquece-se de que o seu nome não só vae ficando esquecido como ainda menosprezado, visto como todas as propagandas, principalmente a da Republica Argentina, visam com especialidade o nosso paiz com o fim determinado de collocar-o num plano muito inferior e muito atrasado.

Portanto, agora, mais do que nunca, seria necessario terminar para sempre estas historias de conquistas e libertações de territorios que nos pertencem, afim de que a Europa saiba que o Brasil é um paiz perfeitamente organizado e em via de franco progresso e não um paiz de selvagens como o faz crer a Republica Argentina nos principaes centros europeus.

Seria muito melhor que os nossos diplomatas acreditados junto aos governos estrangeiros se occupassem um pouco mais dos nossos interesses moraes e ma-



Vista geral de Bom Successo onde foram feitas diversas diligencias policiaes na supposição de que alli estivesse José Pontes, o indigitado autor do assalto á Casa da Moeda

sr. Brezet, quer em França quer na Hespanha, para a libertação do Cunani! Agora apparece mais um energico cooperador de trabalho do citado aventureiro, um sr. Sarrion de Herrera, hespanhol, e cujo passado e meios de vida são não só duvidosos como suspeitos.

Ultimamente a cousa tomou mais vulto e na capital da Hespanha o sr. Herrera, segundo rezam os telegrammas, organizou um corpo de alliados composto, segundo parece, de uns 4.000 homens para proceder á libertação do Estado Livre do Cunani e uma conspiração foi descoberta em Madrid, conspiração esta que visava a conquista daquelle territorio pelos srs. Brezet e Herrera.



Vista de uma rua de Bom Successo, onde se acha o predio em que funciona a delegacia da 1ª circumscripção suburbana

terias e não limitassem as suas representações a passeios de carruagens, recepções encasacadas ou conquistas pessoais, e isso mesmo quando a ellas se dedicam com a esmerada e necessaria correção porquanto é verdadeiramente para lastimar que os nossos representantes sejam sempre os que occupam um plano secundario nas reuniões diplomaticas.

Quem tem viajado um pouco não poderá negar este facto.

F. M. Jor.

UNS AMORES...

(Ao OTTO PRAZERES)

Na pequena cidade do Blumenau, toda de feitiço germanico, com casitas de larga cupula, telheiros planos e paredes sem caiar, foi fazer morada, ha uns bons doze annos passados, o velho pastor protestante Liebermeister, (Carl Hermann Liebermeister).

Constava toda a sua familia de uma

INSTRUÇÃO PUBLICA



Grupo dos antigos alumnos do Collegio Abilio, entre os quaes vêem-se o finado Barão de Macahubas e o dr. Abilio Borges



Outro grupo de antigos alumnos do Collegio Abilio, onde se vêem ao centro o finado barão de Macahubas e o dr. Abilio Borges, actual director daquelle estabelecimento

única filha, a Gretchen, e mais de um sobrinho, Franz, travesso collegial.

Gretchen já tinha os seus quinze annos; era franzina e loura, retrahida e dada somente aos cuidados da sua boneca, também loura, mas robusta e papuda.

Emquanto o Franz, sobraçando a carteira de tricô, em que o seu nome se via bordado á lã, contendo, ao lado dos livros e da lousa, algumas bolinhas de vidro, *Kugeln*,—lá se ia para a escola, dizer de côro «cathecismo» e estender as mãos á férula impiedosa do mestre Freygang, ficava a Gretchen, a um canto, na grande varanda ajasminada, compondo

toilettes, com retalhos, para o seu amor de *biscuit*.

Às 4 horas voltava o rapaz, a correr, despedindo-se de um grupo alacre de camaradas, ao portão, e, depois de beijar a dextra ao tio Pastor, ia arrancal-a á distracção, com um abraço arrebatado e forte. Por esse tempo, o Franz tinha seus dez annos, e era moreno a termos que, não o ouvindo fallar, ninguém seria capaz de tel-o por filho de allemães genuinos.

Mesmo, algumas crianças brasileiras, no collegio, não o tinham em boa conta, suppondo-o um pequeno palife desnacionalizado.

De portuguez, elle não sabia nenhum termo, e razões lhe assistiam, visto que Liebermeister, caturra até a alma, não consentia em casa o éco de outro idioma, aliás perderia a unica lembrança amavel da sua nebulosa Allemanha, ha quatro ustros expatriado.

Assim transcorreu um certo tempo, despercebidamente para o ancião sacerdote, em quem os annos pareciam não deixar mais vestigios, a contar dos sessenta.

Já era Franz um latagão, de esguio aprumo e buço petulante, e agora só apparecia pelas noites de sabbado, com uma clara alegria no rosto franco, vindo da cervejaria em que trabalhava.

Trazia sempre, sob a larga blusa de grosso panno azul, no embornal, umas duas garrafas de cerveja, que offerecia ao tio, emquanto este lhe perguntava como lhe ia a vida: se alegre, ou não?

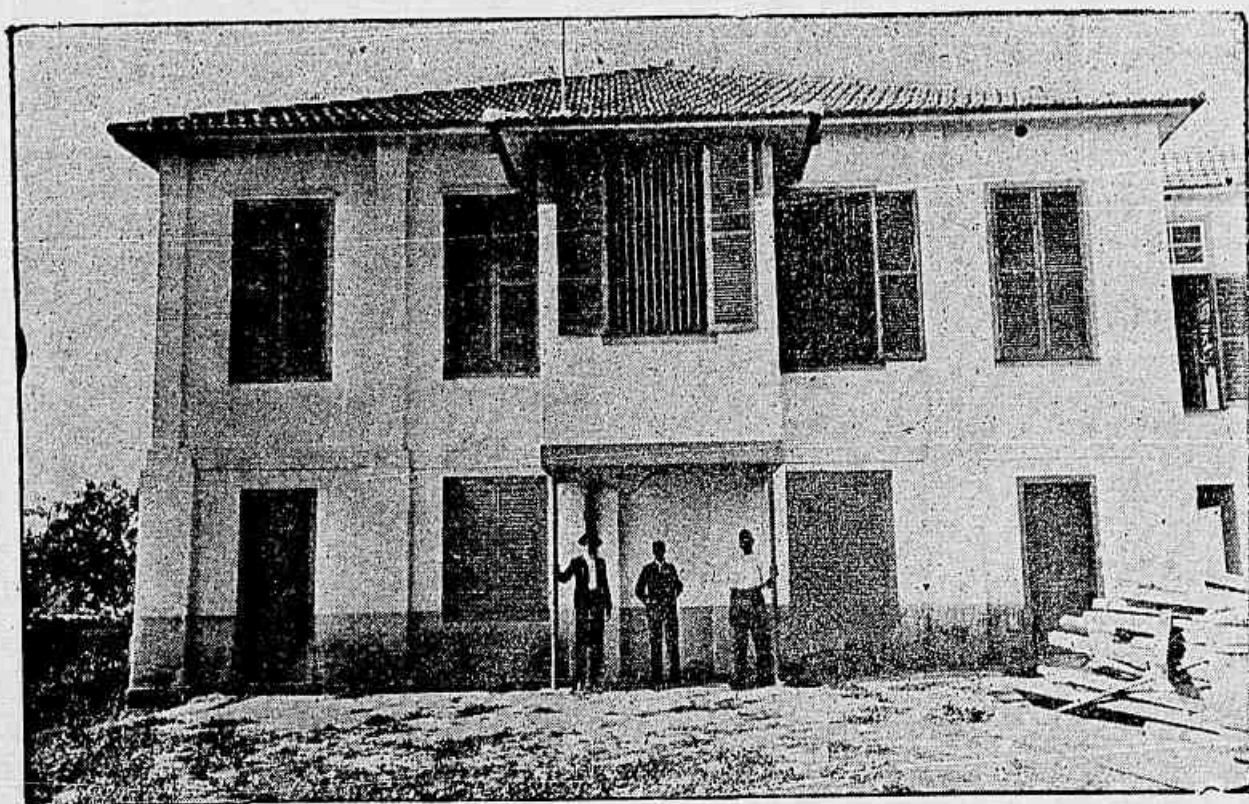
— Alegre, tio; muito alegre, com a ajuda de Deus.

— E para mim, nem uma lembrança, ingrato? perguntava, debilmente, a diaphana donzella, voltando o olhar magoado, em que a alma estranha se lhe lia, para o grupo, á volta da mesa redonda, posta



Interior da sala em que funciona a aula do curso complementær da Escola Modelo da Praça 11 de Junho.

HOSPICIO DA SAUDE



O novo hospital do Hôspicio da Saude



Grupo da administração e medicos do Hospicio da Saude

para o jogo dos dados, em cujo centro, as mãos pousadas no espaldar da cadeira do tio, avultava a figura, toda força e riso, do primo cervejeiro.

Quanto a Franz... Pobre rapaz! E' aquelle doudo, que passa, todas as tardes, ao pôr do sol, envolto em luto pesado, e vae passeiar em torno do cemiterio.

O Archiduque Charles-Étienne e a aguia da Prussia

O Archiduque Charles Étienne possui em Saybusch, na Silesia, um castello historico, e não longe dahi, em Pawlus, uma cervejaria que elle visitou ha poucos dias. Sua visita ficou assignalada por diversos incidentes.

Durante o percurso, o Archiduque notou que todos os empregados do estabelecimento comprimentavam-no em allemão. Questionou-os a esse respeito e obteve como resposta que os patrões ordenaram que cumprimentassem o Archiduque em allemão.

O Archiduque manifestou-se muito descontente e disse-lhes que preferia que cada um fizesse uso de sua lingua materna.

Continuando sua visita, o Principe passou por uma sala onde dias antes tinha se realizado um baile. Viu a sala ornada de emblemas prussianos e notou seu retrato collocado justamente em baixo duma aguia prussiana. Elle ordenou que a aguia e os outros emblemas fossem immediatamente retirados e voltou ao seu castello irritadissimo.

A. Carvoliva.

E elle, andando para a penumbra, em que ella fiava meias, movendo celeremente na mãosita alva, com veios azulinhos, a comprida agulha de aço, ia murmurar-lhe ao ouvido:

— Reservo p'ra ti um grande presente, que valerá por tudo.

— O que será? Quando m'o darás?

— Não te digo ainda; não posso. Mais tarde, mais tarde.

E ella, amuada:

— Ah! Vae-te dahi, grande avaro. Schwarzpeter de uma figa!...

Ao amanhecer de um dia nublado, de chuva miuda e triste, deram com Gretchen morta, os olhos—que eram a sua alma—semi-cerrados e a bocca pallida mostrando a dentadura eburnea. Uma syncope, e a vida se lhe esvaíra num instante!

Não teve o Pastor uma lagrima; apenas deu por acabados os serões de jogo, e todo elle entregou-se á oração, fazendo cenobio dentro do proprio lar, agora vasio do seu affecto derradeiro.

Toda a gente, em Blumenau já lhe sabe o soliloquio, que é dito assim:

— O presente... desculpa, Gretchen... era um beijo, um beijo que te darei no céu!



Grupo de meninas internadas no Hospicio da Saude



Grupo de orphãos internados no Hospicio da Saude

O SOLITARIO

REPRODUZ-SE em nossos dias uma dessas scenas dos primordios da humanidade — o homem vivendo em cavernas.

Na Copacabana é que apparece o homem primitivo. Em um sitio abscondito da península, em que se ergue a capella de N. S. da Copacabana, passa os dias calmamente, a pescar, Pedro Joaquim Lambert, um typo perfeito do caboclo, forte, orçando por 45 annos de idade.

É um espirito privilegiado essa creatura, que não se altera nunca, não se encolerisa e encara a existencia por um prisma roseo, a contemplar a natureza na immensidade dos mares, gozando o espectáculo sempre impressionador do oceano, ora meigo, ora em revolta.

De rocha em rocha, a sallar, passeia nos vastos dominios que ninguem lhe disputa. E, quando vem a noite, após ter contemplado o céu estrelado a retratar-se n'agua mansa do oceano calmo, vae para o leito sobre a areia fina e alva, que se estende como um tapete sob a abobada natural de uma lage immensa suspensa, a formar o tecto da sua habitação, em um reoncavo onde só chega o murmurio das ondas a quebrarem se docemente na penedia!

É uma perfeita gruta, ao abrigo das intemperies; é alli, que ha cinco annos, despreoccupado e feliz, vive Lambert, após ter dado baixa do serviço do exercito, onde serviu, dez annos, no 39º batalhão de infantaria.

Lambert está sempre contente; no seu retiro tem tudo quanto carece e por compadre só tem um cãozinho amarello. Da pesca tira os recursos para se manter.

E o seu maior prazer consiste, diz elle, em contemplar as maravilhas sempre novas do quadro immenso que o rodeia; ouvir o delicioso concerto das vagas a acarinhá-lo o somno.

Tal é o homem que visitámos no



O sr. Pedro Joaquim Lambert, de 49 annos de idade, nascido no Jardim Botânico, o solitario que reside ha cerca de 5 annos no meio dos rochedos de Copacabana. O sr. Lambert, como nos mostra a photographia, vive unicamente nesta gruta rodeado dos objectos que servem para manter-lhe a existencia; algumas cestas, anzóis, uma rede e um unico companheiro, um cachorrinho.

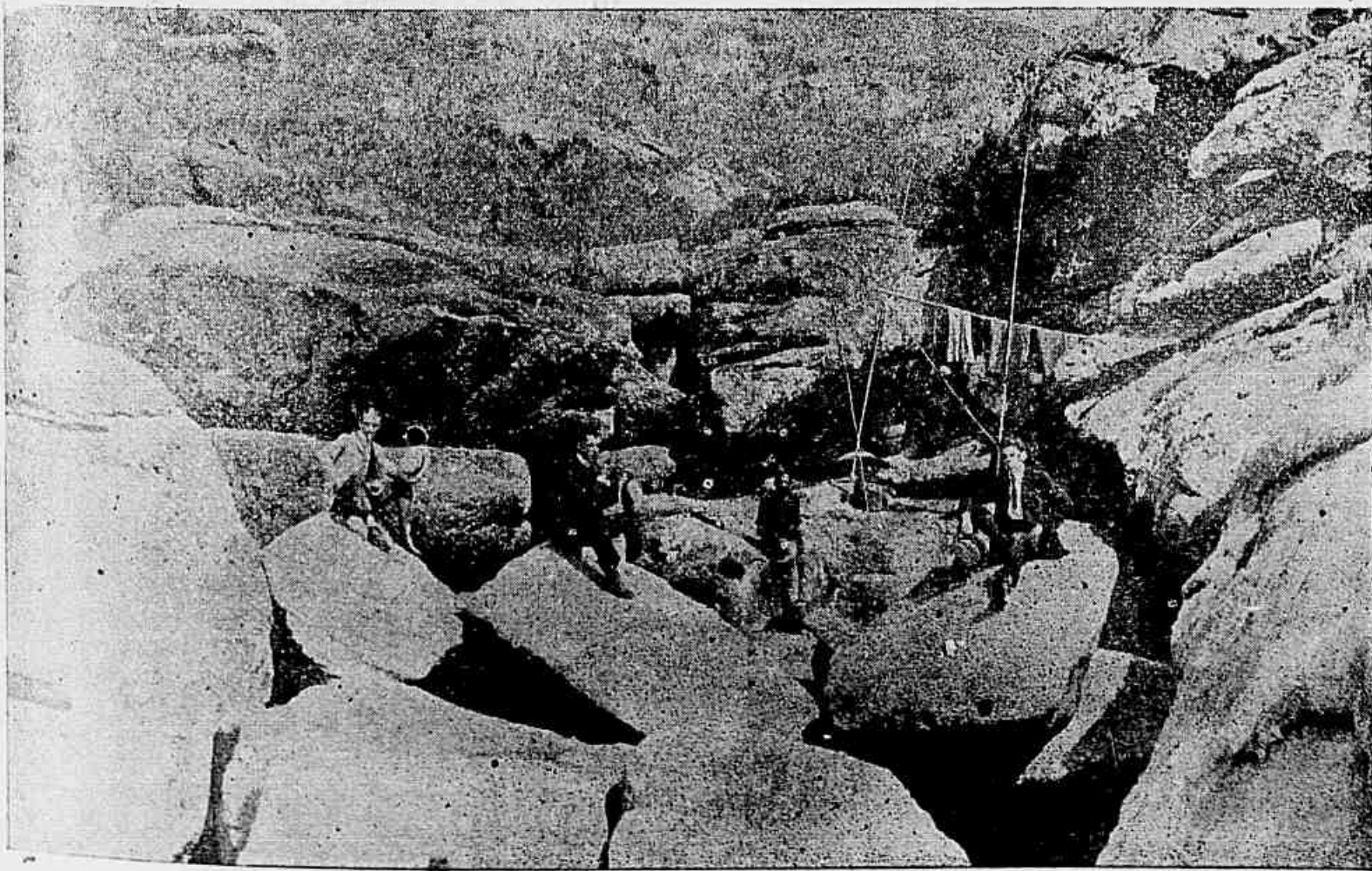
pittoresco sitio da Copacabana, abandonado pelos que deveriam cuidar dos servidores da Patria, pois, Lambert, bateu-se, e com denodo, em Canudos, escolhendo aquelle retiro para, afastado dos homens ingratos, passar os dias que lhe restam neste valle.

CARTAS DE UM TABARÉO

COMPADRE

Rio, fins de maio.

SABBADO passado, quando já impressa a Revista, houve festas promovidas pela



Vista geral dos rochedos em que existe a gruta onde mora Pedro, o solitario da gruta

Municipalidade destinadas a comemorar melhoramentos effectuados pelo actual prefeito. Uma verdadeira loucura: lançaram nada menos de duas pedras... porque não acharam mais á mão, felizmente!

Digo felizmente, meu querido compadre, porque as pedras não offenderam a ninguem pois uma era a angular do Theatro Municipal e outra a dita, idem, do Palacio Prefeital.

Terminada a folia cá em baixo, na cidade velha, zarpavam todos para Botafogo, para apreciarem os melhoramentos da respectiva praia, que soffreu verdadeira metamorphose.

E o presidente, seu compadre, gostando da folia, lá ia

sorridente, satisfeito, como se vivesse para ouvir discursos laudatorios, jogar pedras, digo, lançar pedras fundamentaes e deslumbrar-se diante da bella Botafogo!

S. Ex. estava tão contente, que não parecia presidente nem nada.

Depois do capitão Magalhães Costa, o Ferramenta ahi está para librar-se tambem nas alturas.

O povo acorreu ás duas ascensões do primeiro e, é muito provavel, que o mesmo faça com o segundo.

Eu, meu bom compadre, iria tambem no balão, se este navegasse assim á altura de estrado de bond, porque, quando houvesse receio de qualquer accidente aeiava-me. Mas lá em cima, onde não ha onde a gente ponha os pés ao saltar, nunca as! não é o filho de meu pae que se mette em semelhante alhada.

Tu sabes que nunca fui desses arrojos, dessas fumaças... e o que te posso garantir é que no meu batalhão forma tanta gente que não é mais batalhão, é povo que não é graça seu compadre.

Prosegue o *Jornal do Brasil* em sua campanha acerca do fechamento das portas ás 7 horas da tarde.

Patrões e caixeiros encontram nas columnas do popularissimo campo neutro onde expender suas idéas a respeito e, valha a verdade, têm-se sahido galhardamente da campanha, que parece sympathica.



Abilio Navarro da Costa, autor do assassinato de sua mulher Geraldina Navarro da Costa

Sou a favor do fechamento, apesar de notar que a cidade fica funebre, triste, desconhecida quando o commercio fecha.

Que queres, compadre, os rapazes do commercio desejam descansar e eu penso que sem descanso ninguem póde viver, não achas? d'ahi o concordar com o fechamento, deplorando embora o estado em que ficará a cidade.

Se fosse possível descansarem os caixeiros e ficar aberto o commercio, que bello, ein, seu compadre?

Muito se tem escripto sobre o cambio, padrão monetario e tudo quanto se relaciona com a finança; muito, no emtanto quando se cogita destas questões, tenho

observado que ninguem pensa na industria e na lavoura...

Pensam todos, meu bom compadre, no ouro amodado, esquecendo-se, portanto, do ouro bruto, da sua extracção, do seu beneficiamento, da sua transformação, enfim.

Muitos elogios tenho ouvido a proposito da vinda de capitaes estrangeiros para a nossa terra, applicando-se a empresas já formadas, e que, mais ou menos, vão cumprindo o seu dever, sem se naturalisar.

Como o teu Bermudes bateria as palmas tambem se os capitaes que importamos fossem applicados á criação de industrias novas, ao aperfeiçoamento das já existentes, de modo a libertar-nos da importação?

Bem sei que assim me exprimindo talvez faça zangar os meus amigos da Companhia Importadora e Introdutora



Geraldina Navarro da Costa, victima de seu proprio marido

do Rio de Janeiro, destinada a importar tudo quanto for importavel e introduzível, mediante modica commissão; mas que hei de fazer?

O que digo não é verdade?

E depois, seu compadre, por muito que produza o Brasil, haverá sempre muito

o que importar pela Companhia, d'ahi a cessação do cavaco, cavaco que por certo desapareceu desde que chucharam de graça uma reclame feita pelo teu amigo e compadre

Bermudes.

O FURACÃO DO DIA 19 DO CORRENTE



O desabamento do Frontão do Campo de Sant'Anna inolivado pelo furacão que soprou nesta Capital na tarde de 19 do corrente



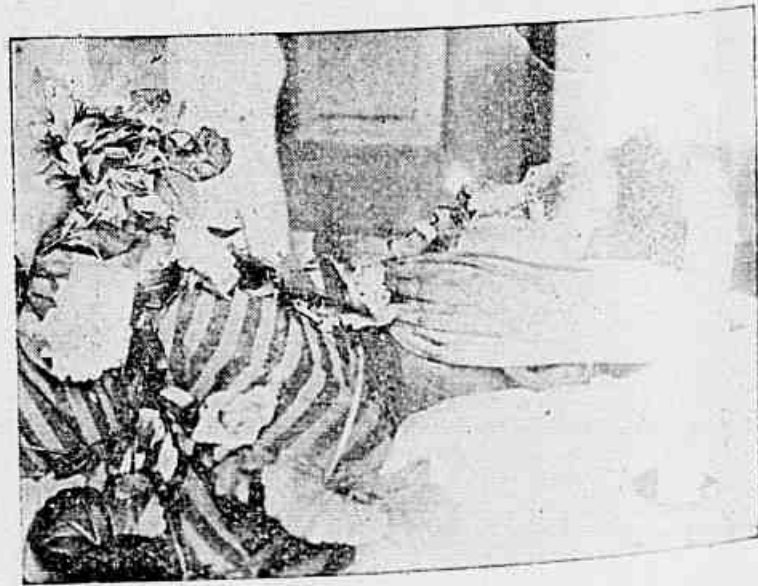
Outro desabamento havido numa cocheira da rua Barão de Petropolis, que occasionou a morte do menor Manoel Pedro Filho, na tarde de 19 do corrente, motivado pelo furacão

THEATROS

A *Musa dos Estudantes*, a opera-comica, criação do dr. Cunha e Costa redactor do *Jornal do Brasil*, presentemente em Lisboa, versos de Machado Corrêa e mu-

sica do maestro Del-Negro, representada com successo, no Apollo, pela Companhia Taveira, foi o grande clou theatral da semana transacta

Enchia a vasta sala do theatro uma concurrencia tão numerosa quão selecta que, avida pela *première* da nova peça acariciada com ruidoso triumpho pela platêa lisboeta, queria tambem, eloquen-



O menor Manuel Pedro Filho, victima do desabamento da cocheira da rua Barão de Petropolis, na tarde de 19 do corrente.

TONICINA CARVALHO—*Dá força e vigor.* O melhor tonico para o organismo enfraquecido e receitado pelos mais notaveis clinicos. Pharmacia e Drogaria Carvalho, Rua Primeiro de Março n. 8, Rio de Janeiro.

temente como o fez, render o seu tributo ao merito da obra.

Poucas vezes nos tem sido dado en- sejo de noticiar entusiasmo semelhante áquelle com que, sexta-feira, o publico carioca significou a sua admiração pelo trabalho dos dous conhecidos homens de letras, admiração essa assás justa, taes são as qualidades artisticas que encerra a alludida peça.

O enredo, que é simples e despreten- cioso, mas tratado de um modo encanta- dor, num estylo fino, limado na phrase, delicado na fórma, desdobra-se em tres actos, que representam o periodo afflictivo da nação portugueza por occasião da in- vasão dos francezes, época em que o he- roismo luzitano escreveu uma das mais brilhantes paginas da sua historia.

A partitura é uma boa composição musical muito inspirada e sobremodo

Os demais artistas deram interpreta- ção admiravel aos varios personagens, sobresahindo-se, entretanto, Guilhermina Rocha que foi adoravel imitando com muita graça e espirito o modo de cantar de uma ingleza.

A companhia José Ricardo ainda tem em scena o interessante *vaudeville Os Velhos Gaileiros*, no mais franco successo.

O Casino e a Maison Moderne conti- nuam a apres-ntar aos seus *habitués* pro- grammes novos e interessantes.

Marcionillo.

HOSPICIO DE N. S. DA SAUDE

O Governo Imperial por decreto n. 843 de 18 de outubro de 1851 commetteu

Lançamento da primeira pedra do Theatro Municipal



A chegada do sr. presidente da Republica ao local onde se assentou a pedra fundamental do Theatro Municipal.

ligada á peça, característico este que lhe dá um cunho todo original.

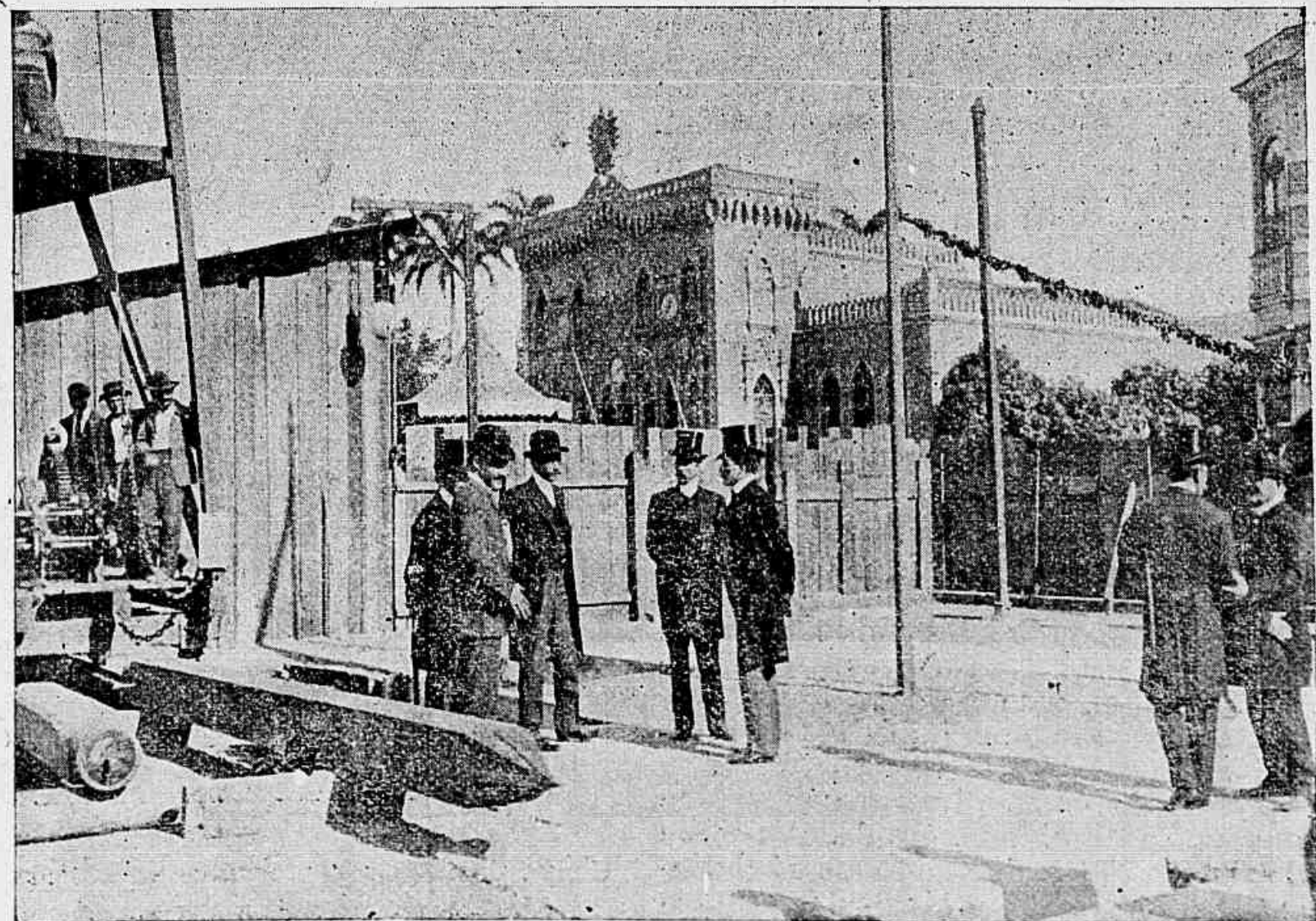
O desempenho foi brilhante pelos artistas, que imprimiram aos seus res- pectivos papeis, relevo especial, e a or- chestra, sob a regencia do maestro Luiz Filgueiras, sahiu se perfeitamente na exe- ção da bella pagina de musica, valendo lhe isto muitos e muitos applausos.

A empresa Taveira, manda a verdade que digamos, esmerou se muito na mon- tagem d'esta opera-comica, dando guar- da-roupa, scenarios e adereços dignos de todos os encomios.

Representou-se no Recreio Dramatico a hilariante comedia-*vaudeville*, *Temperança, Regabofe & C.* original de Gobbins, traducção de Cunha e Costa.

Esta peça, que trouxe as melhores re- ferencias da imprensa ingleza e da portu- gueza, quando representada em traducção, no Gymnasio, subiu aqui á scena pela primeira vez. É uma comedia fina, bem ur lida, cheia de situações divertidas que prendem a attenção do espectador e pro- vocam a maior hilaridade.

Lucinda Simões teve os dous prin- cipaes papeis, os quaes desempenhou com encanto e arte



O dr. Lauro Muller examinando o local onde se assentou a pedra fundamental do Theatro Municipal, na Avenida



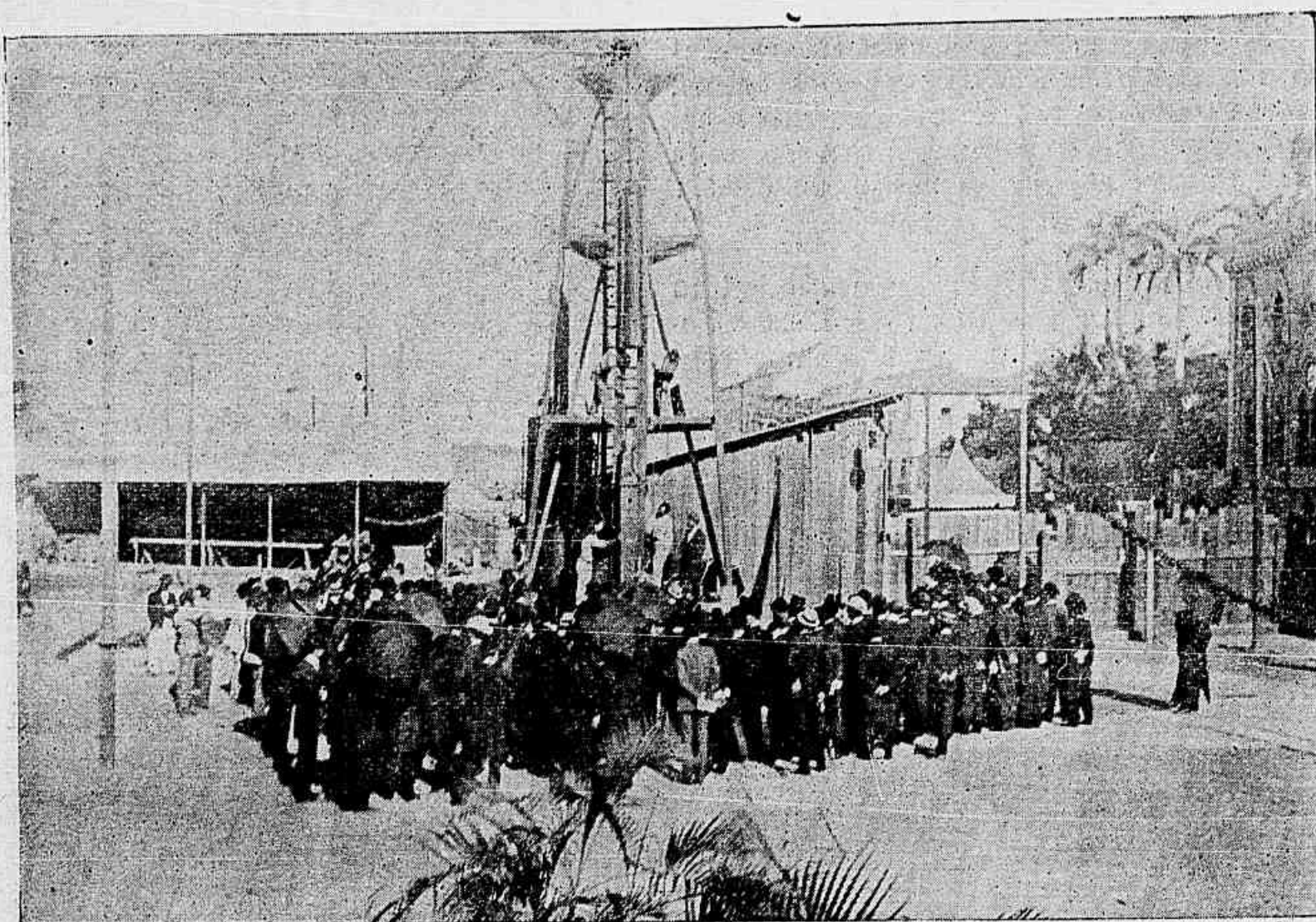
Capitão Veiga Cabral fallecido no corrente mez de maio no Estado do Pará, e uma das mais salientes figuras na questão do Amapá.

á Irmandade da Santa Casa da Misericor- dia o serviço funerario, estabelecendo como condição a criação de tres enfer- marias, uma na freguezia de S. João Báp- tista da Lagoa, outra na freguezia de São Francisco Xavier do Engenho Velho e a terceira em logar no qual podesse prestar comodo soccorro á pobreza enferma das ruas de S. Diogo, Imperatriz, Gam- boa, Saude, Livramento, Sacco do Alfe- res, Praia Formosa e outras contiguas e aos moradores das ilhas adjacentes.

Esta ultima enfermaria é presente- mente o Hospicio de N. S. da Saude.

Começou o Hospicio a funcionar no local em que ainda está, em julho de 1853, onde então existia um hospital particular ou casa de saude do dr. Peixoto.

Mais tarde, por escriptura de 4 de



O momento em que collocaram a pedra

agosto de 1857 em notas do tabellião Francisco José Fialho, arrendou a Santa Casa da Misericórdia, nesse acto representada pelo thesoureiro da Empresa Funeraria, José Carlos Mayrink, ao respectivo proprietario capitão Manuel Machado Coelho, o predio em que estava estabelecida a Enfermaria de N. S. da Saude.

Posteriormente, por escriptura de 9 de fevereiro de 1866, no cartorio do tabellião Castro, adquiriu a Santa Casa da Misericórdia a alludida propriedade do conselheiro Mariano Procopio Ferreira Lage, que a havia recebido por herança de seu sogro e antigo proprietario, já acima mencionado.

A direcção da Enfermaria de N. S. da Saude foi confiada a principio exclusivamente ás Irmãs de Caridade e só em 1871 é que foi nomeada uma administração, quando Provedor o finado conselheiro Zacharias de Goes e Vasconcellos, que nomeou para exercer o cargo de administrador conjuntamente com o de mordomo a José Dias da Costa, o qual no anno seguinte foi substituido por Joaquim Duarte do Nascimento.

Transferido este para o Hospital Geral foi nomeado para exercer o cargo Leopoldo Antonio da Fonseca Pinheiro, a quem se seguiu Leopoldo Vieira Borges, e por fallecimento deste o actual administrador Antonio Alfredo Ferreira Horta.

Têm exercido o lugar de mordomo, depois que foi este cargo separado do de administrador, os seguintes irmãos: Padre João Manoel de Carvalho, coronel Delphino Erasmo, Valente Sadock da Sá, conego João Carlos da Cunha e o dr. Zeferino de Faria, que serve actualmente.

A direcção do serviço sanitario foi primeiramente confiada ao dr. Francisco Augusto dos Santos, nomeado em 23 de abril de 1868, sendo substituido pelo dr. Augusto V. Pereira das Neves, em 25 de agosto de 1875, que ainda occupa esse lugar, começando como medico do estabelecimento em 14 de fevereiro de 1865.

Dos medicos effectivos o que se lhe segue, em antiguidade, é o dr. Henrique V. do Carmo Netto, nomeado em 17 de janeiro de 1876, vindo depois os drs. Amaro Ferreira das Neves Arnaud, José Gomes de Araujo Quintella e os adjuntos drs. João dos Santos Marques Junior, Ernesto

de Azevedo Alves e Francisco do Rego Barros de Figueiredo.

Exerceram tambem o lugar de medicos do Hospicio de N. S. da Saude, entre outros os drs. conde de Motta Maia, Domingos Freire, fallecidos e Basilio Neves Gonzaga.

E' hoje capellão do Hospicio Monsenhor Curio, vigario da Freguezia de Santo Christo dos Milagres.

Não podemos saber ao certo quantas Irmãs de Caridade tem sido Superiores no estabelecimento; fomos, apenas, informados das seguintes: Irmã Becquet e Irmã Roux, hoje Superiora e que exerce o lugar ha perto de quinze annos, com zelo e dedicação inexcitáveis.

São incalculaveis os serviços que presta o Hospicio de N. S. da Saude á pobresa do bairro, bastando referir o numero de soccorridos no anno compromissal que terminou em julho de 1894.

Foram tratados nas enfermarias do hospital, entre adultos e menores 3.787 doentes, sendo 3.087 do sexo masculino e 700 do feminino; no consultorio foram dadas 15.823 consultas, sendo aviadas na pharmacia do estabelecimento (só para os consultantes, sem contar as prescripções para os doentes do hospital) 22.343 receitas.

As enfermarias agora inauguradas, e das quaes damos algumas vistas, Santa Alice e Santa Eugenia, são para mulheres; este melhoramento, o laborioso provedor da Santa Casa da Misericórdia, dr. Miguel Ribeiro de Carvalho, cogitou por ser grande o numero de enfermas, as quaes era recusada entrada para não as ter em colchões no chão.

Hoje, o Hospicio de N. S. da Saude comporta para tratamento mais de cem mulheres, tendo enfermarias especiaes para cancerosas, tuberculosas, etc. Ao lado das enfermarias estão as salas de banho e latrinas, em cuja construção foram introduzidos todos os melhoramentos.

Os quartos particulares estão mobiliados com o maior conforto e asseio, e no gabinete dos medicos foram installados os mais aperfeiçoados apparatus aconselhados pela sciencia.

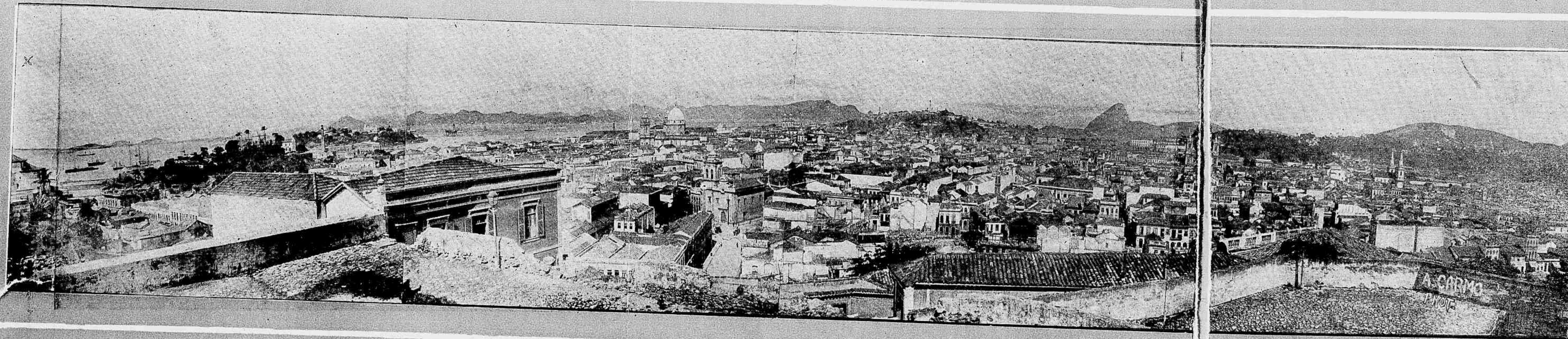
Não foram só estes os melhoramentos devidos á intelligente direcção do dr. Miguel de Carvalho no Hospicio de N. S. da Saude. Durante a sua curta administração foi reedificada a capella, construido um isolamento para doentes de molestias contagiosas, reparado todo o edificio e ainda estão em via de construção duas enfermarias para homens que poderão accomodar cerca de cem leitos.

Annexo ao Hospicio existe um asylo para orphãos, no qual se acham collocadas mais de 40 meninas, que recebem instrução e educação convenientes.

Não comporta uma simples noticia descrever o que era, o que é e os serviços que tem prestado o Hospicio de N. S. da Saude, pelo que fica dito, porém, pôde-se fazer uma idéa.

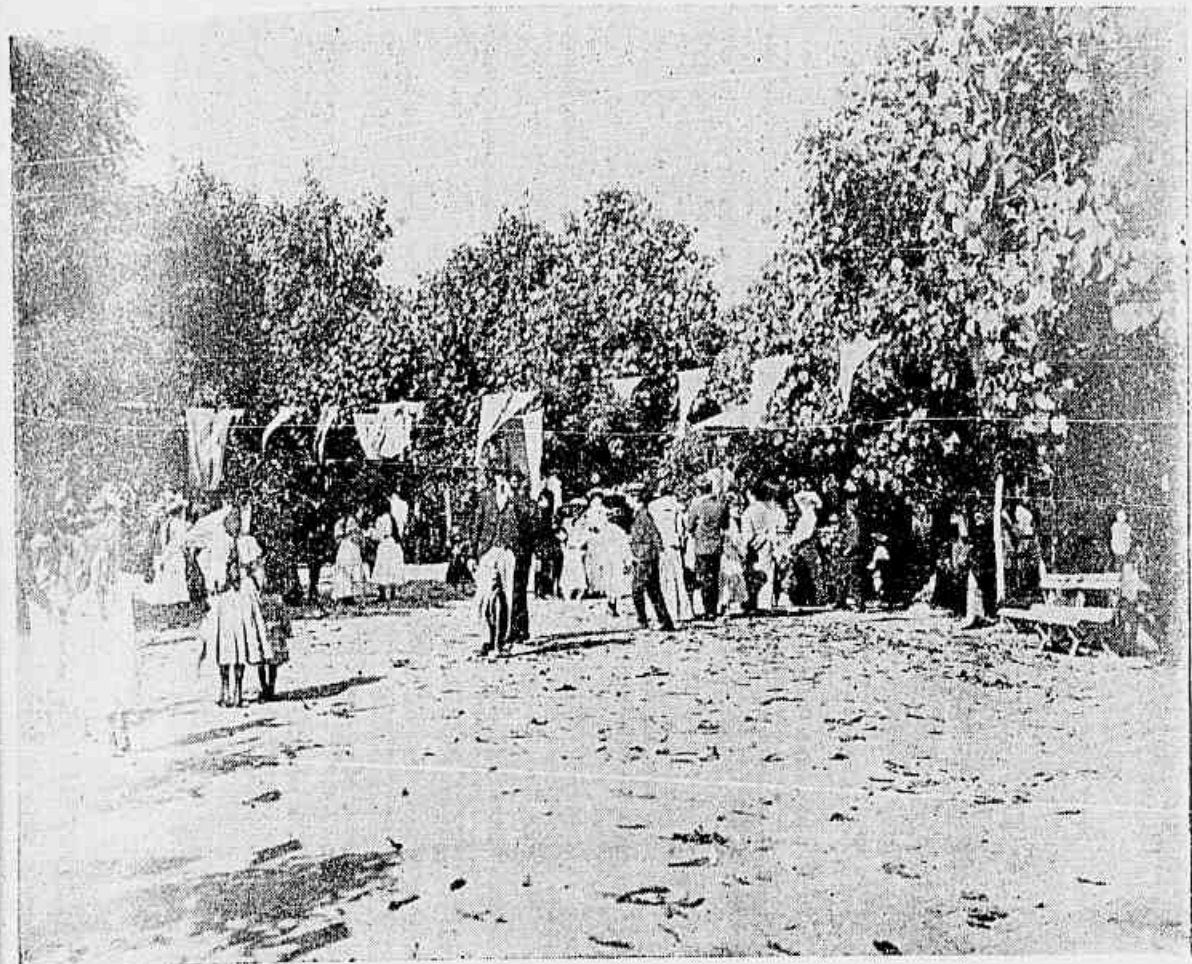


Grupo das pessoas presentes ao lançamento da primeira pedra do Theatro Municipal. Nelle vêem-se os srs. dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica; Lauro Muller, ministro da viação e industria; marechal Argollo, ministro da guerra; dr. Pereira Passos, prefeito municipal e os representantes da imprensa.



Parte da cidade do Rio de Janeiro vista de Santa Theresa

O JARDIM ZOOLOGICO NO DIA DA FESTA DO ASYLO DO BOM PASTOR



Um trecho do jardim no dia do beneficio



Uma quinnela disputada no frontão do jardim

Domingo ultimo, 14 do andante, realizou-se no Jardim Zoologico o festival em beneficio do Asylo do Bom Pastor.

Não podia ter sido mais brilhante nem mais attrahente, pois, alli se congregaram, naquella festa de caridade, os mais finos elementos da sociedade fluminense, communicando ao delicioso sitio um tom alegre de vida intensa.

Varias diversões tiveram logar; *quinnol*, cabra-cega, passeios no lago, tiro

pelas instituições pias que, como o Asylo do Bom Pastor, tão relevantes serviços tem prestado ao Rio de Janeiro.

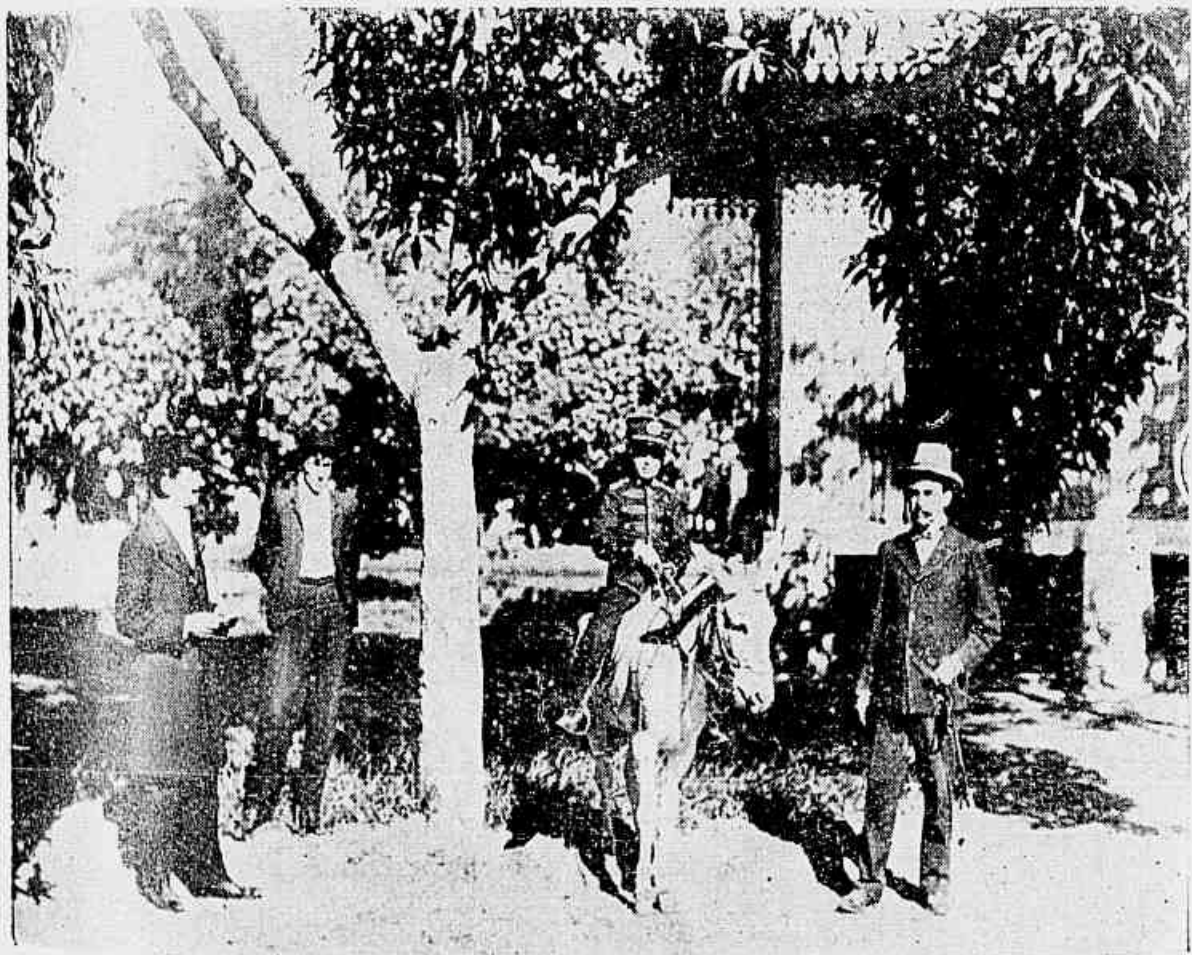
ORIGINAL

O fallecido William Porter, que fôra negociante numa cidade da Irlanda, foi sem duvida o primeiro amador que cantou no seu proprio enterro.

A cerimonia religiosa acabava no meio

de occasião vociferasse nos seus funeraes, esse dilettanti tivera o cuidado de cantar elle proprio, diante de um *phonographo*, e de registrar na cêra uma versão impecavel de *requiem* do melhor estylo.

Nos termos do testamento de Porter, o cylindro deverá ser conservado preciosamente pela familia, e uma audição inteiramente semelhante á dos funeraes se effectuará em cada um dos seus anniversarios.



O passeio no jumento pelo jardim



O passeio das crianças no carrinho puxado pelo cabrito

ao alvo, corridas a pé e em bicyclettes, terminando com um magnifico espectáculo por artistas da Companhia Spinnelli.

O bello parque apresentava soberbo aspecto, repleto de uma aristocratica multidão, que se divertiu expansivamente ao som de excellente banda de musica.

Foi uma festa agradabilissima, na qual o coração carioca teve oportunidade de demonstrar o quanto se interessa

de lagrimas, quando um *phonographo* collocado sobre o caixão e reproduzindo perfeitamente a voz do saudoso e chorado Porter, entoou o *Requiem*.

Foi por vontade expressa do defunto que os herdeiros lhe deram aos manes essa suprema satisfação.

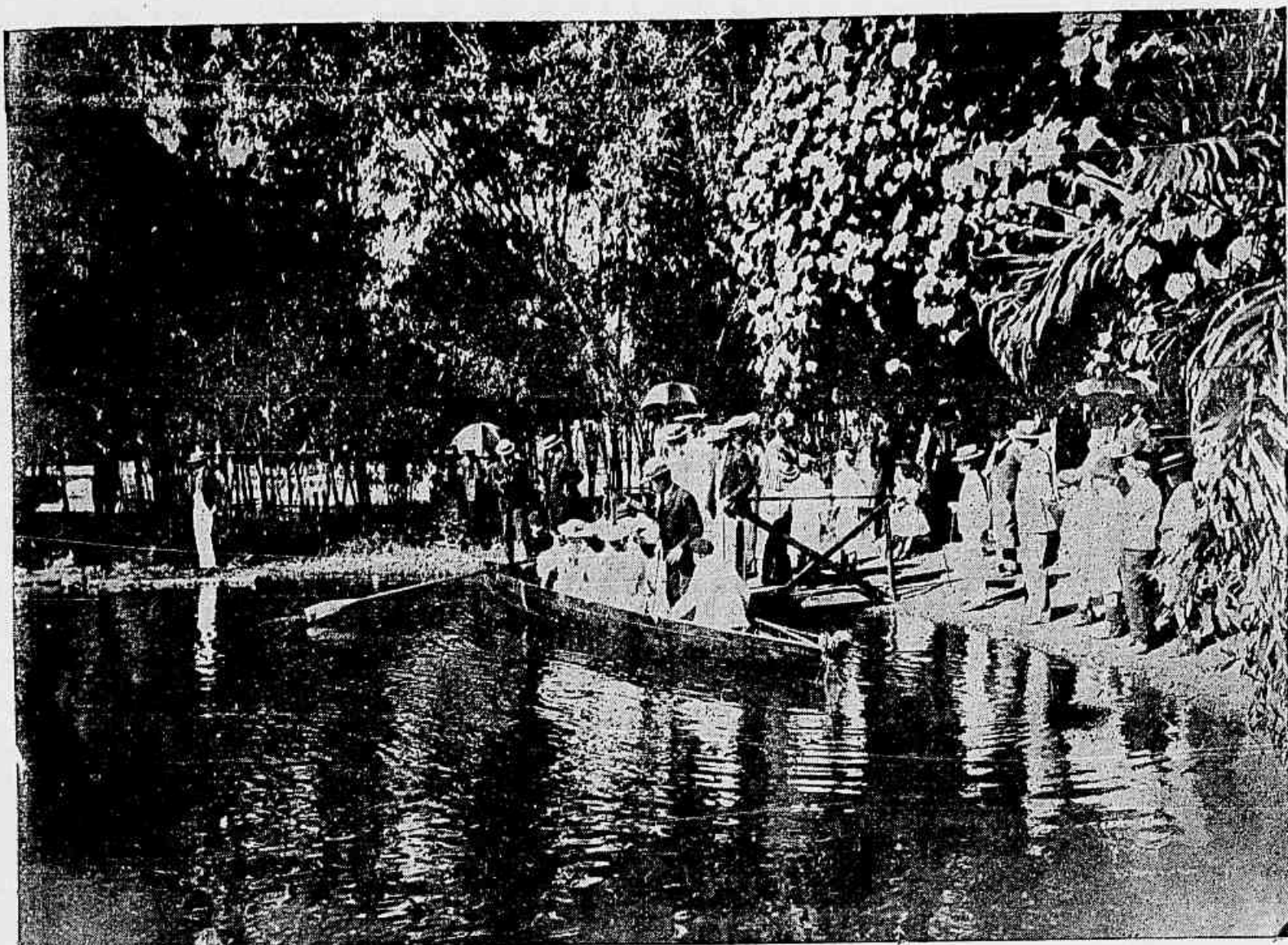
Porter recebera da natureza e cultivara pelo estudo uma linda voz de barytono que lhe valera na sociedade legítimos triumphos. Não querendo que um cantor

CONTOS PARA CRIANÇAS

TARDE de verão, refrescada pelo vento forte e impetuoso, que annunciava a tempestade proxima.

As folhas das arvores do grande pomar da alegre vivenda campestre do dr. Xavier tremiam como que amedrontadas, possidas de pavor...

No céu—uma grande lamina concava



Senhoras e moças a bordo da canoa que fazia o passeio do lago

de aço ainda abrazada pelos derradeiros raios de um sol rubro e chammejante—nuvens pequenas iam pouco a pouco se accumulando e não tardaria que formassem um conjunto de trevas espessas.

Nessa hora, quatro interessantes filhinhas do dr. Xavier discutiam no pomar sobre a guerra russo-japonesa. A mais velha talvez houvesse completado já 12 annos.

Duas dellas eram partidarias decididas do Japão; as outras duas com ardor e vehemencia defendiam e encareciam o valor dos soldados do Czar...

Estava então travada sanguinolenta batalha nos arredores de Porto Arthur.

O exercito de Nodgi avançava desesperadamente, apoderando-se das ultimas collinas onde se concentrara a resistencia terrivel e admiravel dos cossacos.

As quatro meninas fallavam entusiasmaticamente do encarniçado combate.

— Stoessel hade resistir até as ultimas; tomara que elle acabe com a vida daquelles japonezes...

— Pois sim! Elle é que ha de sair de Porto Arthur envergonhado.

— Não digas semelhante asneira, Alzira.

— Asneira é pensar que Nodgi será vencido.

— Os russos são em maior numero que os japonezes.

— Que importa o numero se os japonezes matam milhares de russos por dia?

— Ah! se eu fosse homem iria para a guerra batalhar ao lado de Stoessel! Havia de matar muitos japonezes sem compaixão.

— Tem graça! Olha esta valentona ridicula!

— Pensas então que eu não teria coragem? Vocês não me conhecem! Sou uma fêra! Não tenho pena de pessoa alguma quando perco a cabeça!

— Santa Virgem! Que furia! Estou até com medo de ser aqui estrangulada.

Nesse momento em que a discussão se tornara mais calorosa soprou violenta ventania, agitando impetuosamente as arvores.

De uma das mais altas despegara-se pequeno ninho, mimoso e macio leito de tres avesitas quasi implumes.

As quatro meninas deixaram escapar um grito de angustia e de dor.

Correram para o ponto em que acontecera o desastre.

A mais velha apanhou o ninho; as outras rodearam na e essas quatro crianças que minutos antes não se commoviam ante os horrores da guerra choraram copiosamente sobre os corpos ainda quentes dos tres passarinhos mortos...

Ed. Max.

AS DUAS ESTRELLAS

Quando a nocturna treva ao mundo desce,
Nascem duas estrellas fulgurantes
A' Nordeste, que o estojo então parece
De duas gêmeas gotas de diamantes...

Surgem, como volateis caravellas
De luz, na fimbria azul do céu...e, quando
Scintillam, me parece, que as estrellas,
As velas de ouro estão sempre agitando...

A todo instante de uma a outra partem
Mil tramas luminosos,
Que, enamoradas, entre si repartem,
Como olhares que filam-se amorosos.

... São, talvez, os dous astros lucinantes,
Duas almas de noivos separados,
Ou dous amados corações distantes
Com a luz da Saudade acorrentados!

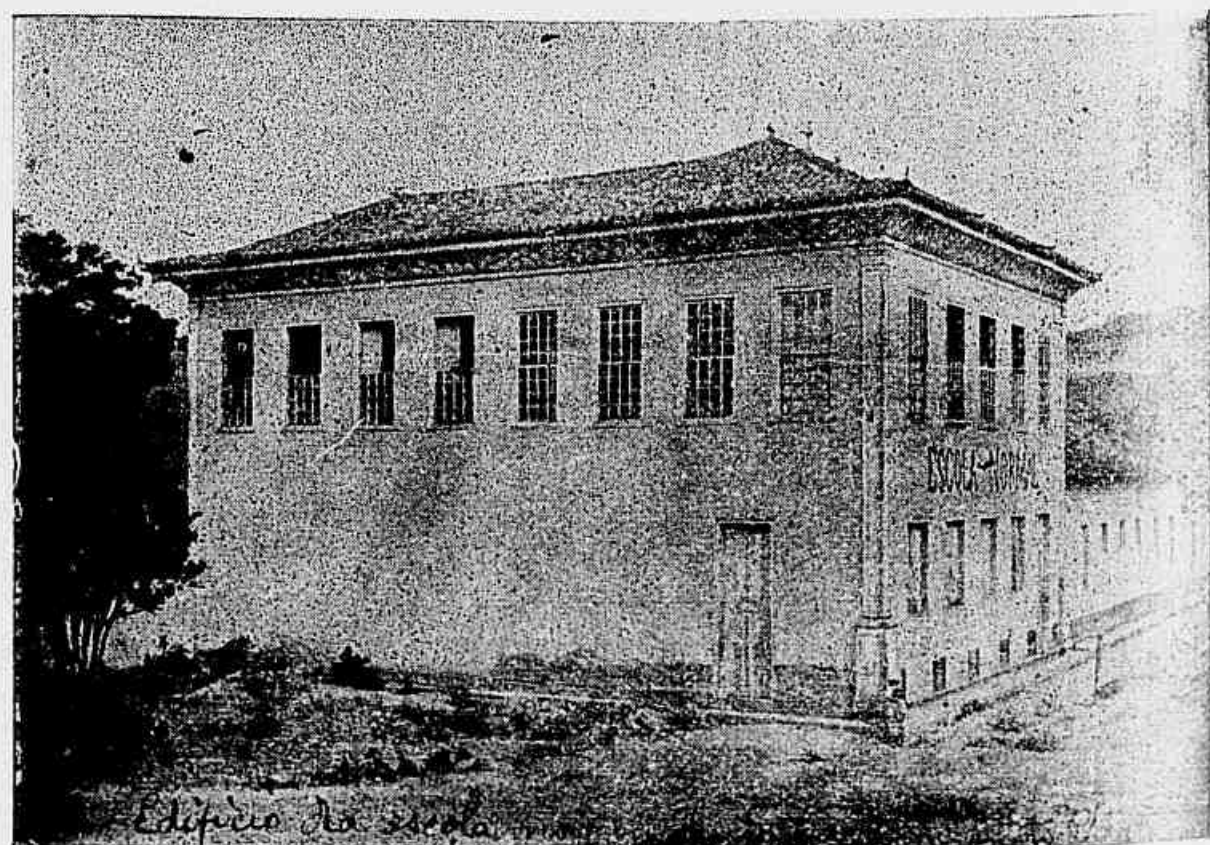
10—III—1905.

Zilda Gama.



Ponte sobre o lago. Logar do embarcadouro para o passeio de recreio pelo lago

ESTADO DE MINAS



Edificio da Escola Normal de S. Domingos do Prata

TREMOR DE TERRA NAS INDIAS

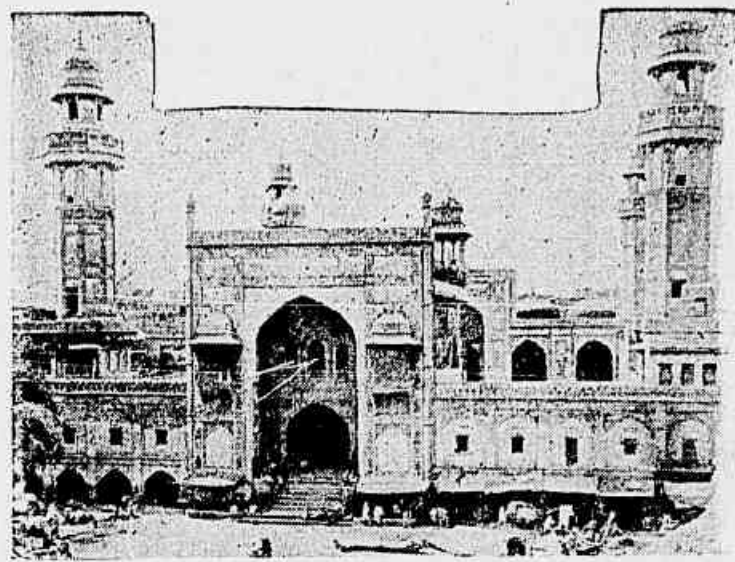
HA dias, um violento tremor de terra devastou toda a cidade desde Agra até Simla (Indias Inglezas).

Sentiram-se onze estremecimentos, um dos quaes, o mais perigoso, durou tres minutos.

Não houve rumor que annunciasse o phenomeno. O primeiro estremecimento

Em Calcutá, uma parte do hotel Savoy desmoronou, muitas egrejas catholicas desmoronaram igualmente e diversos estremecimentos fizeram-se sentir. Houve muitas victimas. Uma mulher morreu e muitos indigenas ficaram gravemente feridos.

As noticias dos districtos de Debradun e de Radjpoure annunciam estragos enormes. Lahore foi uma das cidades mais castigadas. O tremor de terra foi dos maiores que se têm sentido. De todos os lados o



A mesquita Jumma Musjid ou a «grande mesquita» uma das mais finas e ricas mesquitas mahometanas da India e que ficou seriamente damnificada pelo terremoto da India

As torres da Mosquée d'Or desabaram, e bem assim as da Mosquée d'Ou-Azir-Khan.

Em Simla, as casas soffreram muito, mas em Delhi, onde se sentiram igualmente estremecimentos, houve poucos estragos.

Dharmasala foi completamente destruida pelo tremor de terra. Todas as casas desabaram. Muitos europeus e indigenas morreram. A miseria é extraordinaria.

Nunca houve um desastre igual na historia da India. As cidades de Amritzar, Iullundur, Ferozepore, Multan, Rarvalpindi e Moussouri foram abaladas. A terra estremeceu durante muitos minutos.

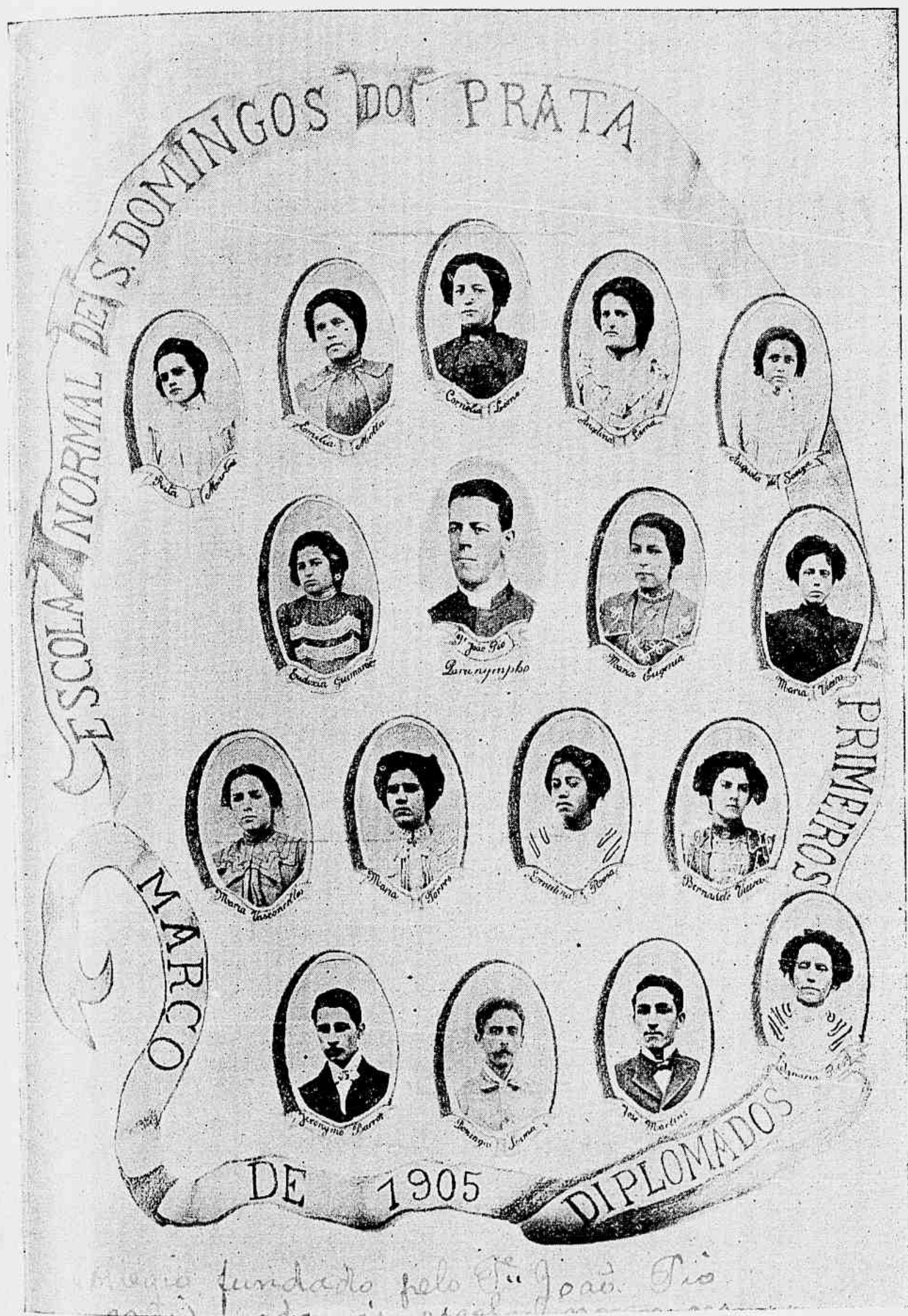
Em Kashmeere, Dahousie, Dehradon, Pakala e Mater-Kolha houve grandes estragos e muitas victimas.

As communicações telegraphicas ficaram interrompidas. Faltam alguns detalhes. Em Lahore houve 70 indigenas mortos e muitos feridos. Foram sentidos quatro ou cinco estremecimentos á tarde que apavoraram a todos, prevendo-se um novo tremor de terra. O estremecimento de terra foi sentido em Calcutá e em Bombay, mas não houve estragos.

Calcula-se o numero de mortos entre 50 e 100. Uma casa de tres andares desmoronou quasi completamente, sepultando em suas ruinas homens, mulheres e crianças, dos quaes somente tres se salvaram.

Suppõe-se não haver europeus entre as victimas do Lahore.

Nas montanhas, os effeitos do sinistro foram mais desastrosos assim como Kachamirir, onde as communicações telegra-



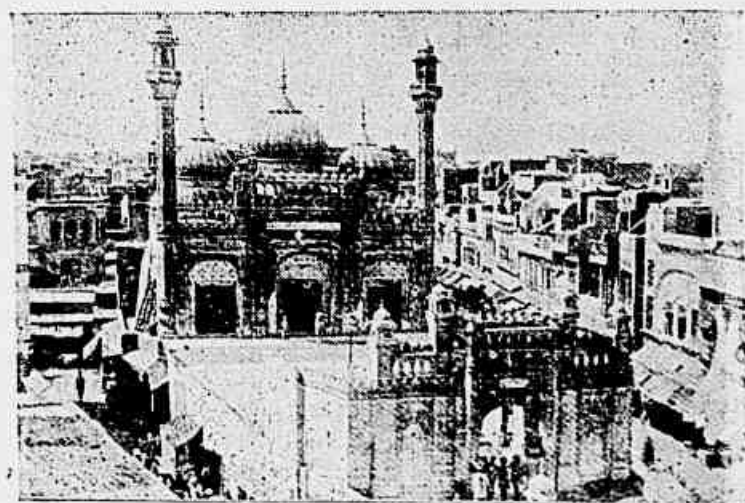
O quadro dos diplomados pela Escola Normal de S. Domingos do Prata. Esta Escola foi fundada pelo padre João Pío e mais tarde equiparada ás escolas normaes

foi tão inesperado que uns Hindous, que estavam sentados fumando, cahiram para a frente.

A direcção era de oeste para este. Em Moussouri ninguem se podia pôr de pé.

Se bem que não seja possível ainda avaliar-se a importancia dos estragos, prevê-se que todos os edificios e casas da cidade mais ou menos soffreram.

povo fugia abandonando suas casas, cambaleantes e prestes a desmoronarem-se. Os edificios publicos soffreram consideraveis estragos. E' de suppor que seja grande o numero de victimas na cidade onde muitas casas velhas e pittorescas foram abaixo; a parte superior das casas altas cahiu sobre as mais baixas desmoronando-as.



O templo de ouro, Amritzar que tambem soffreu grandes avarias na mesma occasião.

phicas foram interrompidas por continuos estremecimentos.

Em Dehra Dun, a igreja catholica está em ruinas. Em Jalandara e Amritsar, os habitantes, cheios de terror, estabeleceram seu pouso longe das edificações.

Em Paran houve nove mortos e sete feridos. Nove europeus morreram em Dharmasala devido ao tremor de terra. Telegrammas officiaes mostram que os tremores de terra tiveram principio na ilha Malaya occidental.

A violencia dos estremecimentos diminuiu de intensidade em todas as direcções, em proporção a distancia do centro.



O general Linievitch actual commandante russo das forças mandchurianas, inspecionando as trincheiras em redor de Mukden.

Ainda houve alguns estremecimentos, que passaram quasi despercebidos.

A ilha Dominique apresenta um curioso phenomeno, que é conhecido apenas ha uns 30 annos. Foi em 1875 que o dr. Nicholls descobriu a 2.490 metros de altitude um lago em ebulição de 60 metros de comprimento e 30 de largo, cuja profundidade conhecida é superior a 60 metros. A agua muitas vezes está tranquilla. Em outras epocas ella ferve e movimenta-se acompanhada de fortes detonações. Este lago é o centro da actividade vulcanica do grande Soufrière e constitue um dos ultimos vestigios de um vulcão que se extingue.

BEM FUGITIVO

Pomba gentil que do pombal fugiste
Ao sopro da loucura dum momento,
Hoje triste regressas e eu, de triste,
Todo me alegre ouvindo-te o lamento.
Tu'alma anciosa para mim revôa;
Mas não fugiste de meu pensamento;
Se foste ingrata o meu amor perdôa:
Foi bem maior o teu que o meu tormento.

Por este incerto mar de minha vida
Nunca a procella desabou tão forte,
Como quando partiste e, na partida,
Não te moveu o horror da minha sorte.
Foste e contigo se partiu minh'alma
Num turbilhão de lastimas sem norte;
Para esquecer essa manhã incalma
Sómente a noite intermina da morte.

Agora que, de novo, abre a amizade
As azas sobre a nossa vida austera,
A mão do amor entre caricias ha de
Embalar-nos na rêde da Chimera.
Se agreste inverno separar-nos veio,
Hoje torna a reinar a primavera;
Regressemos, portanto, sem receio,
Nosso pombal florido nos esj era.

Sim, o nosso pombal; porque nós somos,
Dous leves pombos pelo Azul voanco;
Se desunidos de manhã nós fomos
Vimos juntos agora regressando,
Quando no poente as trevas já negrejam.
Em breve será noite, e á noite, quando
As estrellas fulgirem, que ellas vejam
Lá no pombal os pombos se beijando.

Cerra a memoria ás penas, minha bella;
E' de lyrios e rosas o caminho,
E o mesmo Deus, que, áncile, os céos estrélla
Enche da luz do amor o nosso ninho.
Ha dentro delles flores e cantares,
Toda a paixão que no meu peito aninho,
E para desnublar-te dos p'zares
Ha o calor juvenil do meu carinho

Iremos habitar os altos sonhos
Azues, como dous astros rutilantes,
Pois que elles são os calmos e risonhos
Céos onde brilham noivos e amantes;
Reavivando de agora os bons ensejos
Na evocação saudosa dos instantes
Em que trocámos os primeiros beijos,
Labios tremulos, seios palpitantes...

SCENA DE FRONTEIRA



Dous officiaes commandantes de destacamentos da fronteira, em palestra.
Scena da fronteira Turco-Bulgara

D pois daquelle procelloso inverno
D'aspero ciúme e dúvidas sombrias,
Brilha de novo o sol do amor, galerno,
Como brilhava nos primeiros dias.
Vão de fugida as maguas forasteiras,
Vêm de regresso as niveas fantasias,
E os longos dias são horas ligeiras,
Promissoras de eternas alegrias.

Volta... Volta contigo a minha vida,
Enche-se o vácuo no meu peito aberto.
Ah! como é bom cingir-te arrependida
Teu coração e o meu batendo perto!
Se a tormenta passada mais te aviva
Do amor o fogo que lavrava incerto,
Bemvinda sejas tu, oh! fugitiva
Pomba que tornas ao pombal deserto!

30-4-905. Eduardo Nazareno.

A REVOLTA NA RUSSIA



Ataque dos paisanos russos a uma pequena propriedade rural no districto de Orel



metros—1:600\$ e 240\$000—Bismark, Quito, Oséas, Descrente, Caprichoso, Illimani, S. Lourenço, Velasquez, Cezar e Orel.

9º Classico—Em 13 de Agosto—1.200 metros—1:500\$ e 225\$000 — Marion, Eddy, Keiser e Eunice.

O "MATCH" KRAMER-POULAIN A estréa de Kramer em Paris

TURF

Estação Sportiva

Dias de corridas na estação sportiva de 1905:

	Jockey-Club	Derby-Club
Maio.....		28
Junho.....	4—18	11—25
Julho.....	2—16—30	9—23
Agosto.....	13—27	6—20
Setembro.....	10—24	3—17
Outubro.....	8—22	1—15—29
Novembro.....	5—19	12—26
Dezembro.....	3—17	10

Grandes Premios cujas datas de realização já estão designadas:

GRANDE CRUZEIRO DO SUL (Jockey-Club)
—Em 2 de Julho—2.400 metros—5:000\$ e 750\$000.

INSCRIÇÕES REALIZADAS

JOCKEY-CLUB

4º Classico—Em 4 de Junho—1.650 metros—1:600\$ e 240\$000—Bismark, Madame, Sentinella, Quito, Obélisque, Canrobert, Illimani, S. Lourenço, Crystal, Cezar e Osmonde.

5º Classico—Em 18 de Junho—1.800 metros—1:500\$ e 225\$000—Coelho, Velasquez e Cezar.

6º Classico—Em 2 de Julho—2.000 metros—2:000\$ e 300\$000—Quito, Descrente, Dumont, Illimani, S. Lourenço, Velasquez, Oder, Moltke e Lord.

7º Classico—Em 16 de Julho—1.700 metros—1:500\$ e 225\$000—Magnolia, Independente, Josephus, Lulú, Oran, Joubert, Avahy, Tetuan e Castanha.

8º Classico—Em 30 de Julho—2.100



Um dos ultimos acontecimentos sportivos de Paris foi sem duvida constituido pela estréa do famoso campeão cyclista americano Frank Kramer. Ha cerca de tres annos que é elle esperado na capital franceza, e precedido de grande reputação Kramer encontrou como competidor o ioven campeão francez Poulain, que foi sem contestação o heroe da estação de inverno. Com tres semanas apenas de *entrainement* elle conseguiu bater o seu competidor e ganhar o record do mundo, de 500 metros, em *handicap* e velocidade.

10º Classico—Em 10 de Setembro—2.000 metros—1:800\$ e 270\$000—Independente, Juca Tigre, Ouvidor, Josephus, Urano, Medéa e Iracema.

11º Classico—Em 10 de Setembro—1.700 metros—1:600\$ e 240\$000—Quito, Canrobert, S. Lourenço, Palmyra, Velasquez, Cezar, Orel e Buenos Aires.

12º Classico—Em 8 de Outubro—1.609 metros—1:500\$ e 225\$000—Pery, Sombra, Semprevida II, Blondinette, Scarpia, Flor de Lys e Manilla.

13º Classico—Em 5 de Novembro—1.800 metros—1:600\$ e 240\$000—Maria, Independente, Josephus, Lulú, Joubert, Avahy, Tetuan, Keiser, Castanha e Magnolia.

14º Classico—Em 3 de Dezembro—1.700 metros—1:500\$ e 225\$000—Maria, Juca Tigre, Oran, Joubert, Magnolia, Lulú, Josephus, Castanha e Avahy.

15º Classico—Em 17 de Dezembro—1.700 metros—1:500\$ e 225\$000—Madame, Coelho, Garibaldi, Crystal, Volga e Vesper.

Por terem ficado incompletos, foram reabertos até 27 do corrente mez, ás 4 horas da tarde, os *pareos classicos* 5º e 9º, resolvendo a directoria do Jockey-Club annullar o 3º, que se devia realizar hoje.

INSCRIÇÕES ANNUNCIADAS

Jockey Club—Sabbado, 27, ás 4 horas da tarde, para a corrida do dia 4 de junho e para os *Classicos* 5º e 9º, que foram reabertos.

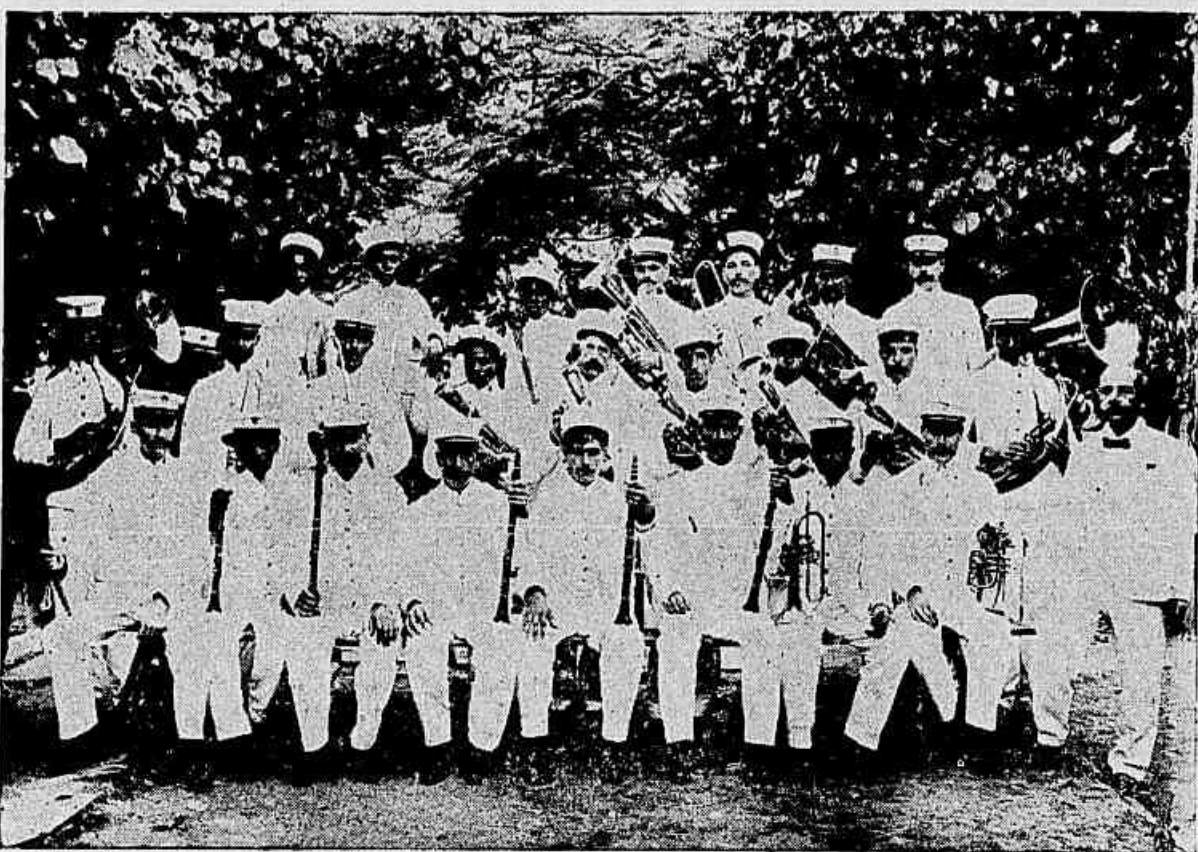
NOTICIARIO

Domingo ultimo não houve corridas nesta Capital e em S. Paulo, tendo sido transferido para a de hoje o programma organizado pelo Jockey-Club Paulistano, do qual faz parte o *Grande Premio Campos Salles*.

— Adquirido pelo Stud Rio, chegou do Rio Grande do Sul o lindo e desenvolvido poldro zaino Marion.

— E' muito provavel que também figurem na exposição de animaes de 2 annos, promovida pelo Jockey-Club, duas potrancas de 3/4 de sangue, nascidas em Juiz de Fôra e filhas do cavallo inglez Donovan. Pertencem ambas ao sr. João B. Lins de Vasconcellos.

— O sr. coronel dr. Bento Monteiro possui nesta Capital a poldra de 2 annos Jandira II, producto do seu estabelecimento pastoril no Rio Grande do Sul.



A banda da Fabrica de Vidros de S. Christovão que tocou durante a festa do Club Juvenil Sportivo



Grupo dos convidados e socios do Club Juvenil Sportivo durante o *pic-nic* effectuado por aquella sociedade

— Confirma-se a noticia de haver sido adquirido em Buenos-Ayres, para o nosso turf, o cavallo S. Lourenço, filho de Amianto.

— Ao que consta, o cavallo Velasquez, de 3 annos, também comprado em Buenos-Ayres para o turf fluminense, não é o Lord Hastings e sim um filho de Lafayette, que, por sua vez, descende de Neapolis.

— Foram para S. Paulo os animaes Descrente, Seccion, Jurandyr e Ituana.

Os dous primeiros regressarão á esta Capital depois de realizado o *Grande Premio Campos Salles*, devendo alli ficar disputando corridas a egua Jurandyr.

— Parece que importante turfista e criador paulista adquirirá as eguas Ituana e Catalina para a reproducção.

— Continúa em S. Paulo, inutilisado para corridas, o cavallo Caporal, da Cudalaria Ituana.

— Recomeçaram a trabalhar os platinos Napoleão e Crystal.

— Pelo «Tintareto», entrado em nosso porto no dia 18, não vieram os dous animaes inglezes comprados pelo jockey H. Arnold para o Stud Mourão, cujo proprie-

tario os esperava por aquelle vapor.

— Um novo turfista adquiriu, confiando a ao *entraineur* Eduardo Ferreira, a egua platina Sombra, de 2 annos, filha de Mariscal e importação do sr. Carlos Coutinho.

— Clyde, por Childwick e Common-Dance, de propriedade de M. Veil-Picard, venceu no domingo ultimo, em Chantilly, a grande prova franceza *Prix de Diane*, ex-

clusivamente destinada ás eguas de 3 annos. A vencedora estava cotada em terceiro lugar, sendo grandes favoritas Brienne e Muskerri. Esta ultima é filha de Flying-Fox e pertence a M. Edmond Blanc.

AS CORRIDAS DE HOJE

DERBY-CLUB

PROGRAMMA:

1º Pareo—*Progreso*—1.500 metros—Peso 53 kilos—1:000\$ e 200\$000—Oran, Phoenix, Castanha, Gravataby, Lulú, Atir e Tetuan

2º Pareo—*Dous de Agosto*—1.609 metros—Handicap—1:000\$ e 200\$000—Independente 50 kilos, Juca Tigre 50, Carlito 52 e Coelho 52.



Messias Guimarães, o joven cyclista que durante os annos de 1902 a 1904 alcançou 22 medalhas de ouro e de prata no Velodromo Paraense. O sr. Messias Guimarães conta apenas 18 annos de idade, é de nacionalidade portugueza e empregado em uma importante perfumaria do Pará.

3º Pareo—*Dr. Frontin*—1.700 metros—*Handicap*—1:000\$ e 200\$000—*Illimani* 54 kilos, *Obélisque* 50 e *Osmonde* 53.

4º Pareo—*Seis de Março*—1.500 metros—*Handicap*—1:000\$ e 200\$000—*Antonina* 49 kilos, *Joubert* 50, *Taquary* 49, *Atir* 51, *Canrobert* 55 e *Vulcatius* 53.

5º Pareo—*Excelsior*—1.700 metros—*Peso* 53 kilos—1:000\$ e 200\$000—*Iracema*, *Madame*, *Propheta*, *Dous de Agosto*, *Urano* e *Sentinella*.

6º Pareo—*Rio de Janeiro*—1.750 metros—*Handicap*—1:200\$ e 240\$000—*Oder* 55 kilos, *Lord* 52, *Illimani* 51, *Descrente* 58 e *Caprichoso* 50.

Para as corridas de hoje os nos-os palpites são os seguintes:

Tetuan—*Castanha*.
Coelho—*Carlito*.
Osmonde—*Obélisque*.
Joubert—*Taquary*.
Madame—*Dous de Agosto*.
Caprichoso—*Oder*.

AZARES

Cravatahy, *Juca Tigre*, *Illimani*, *Canrobert*, *Iracema* e *Lord*.

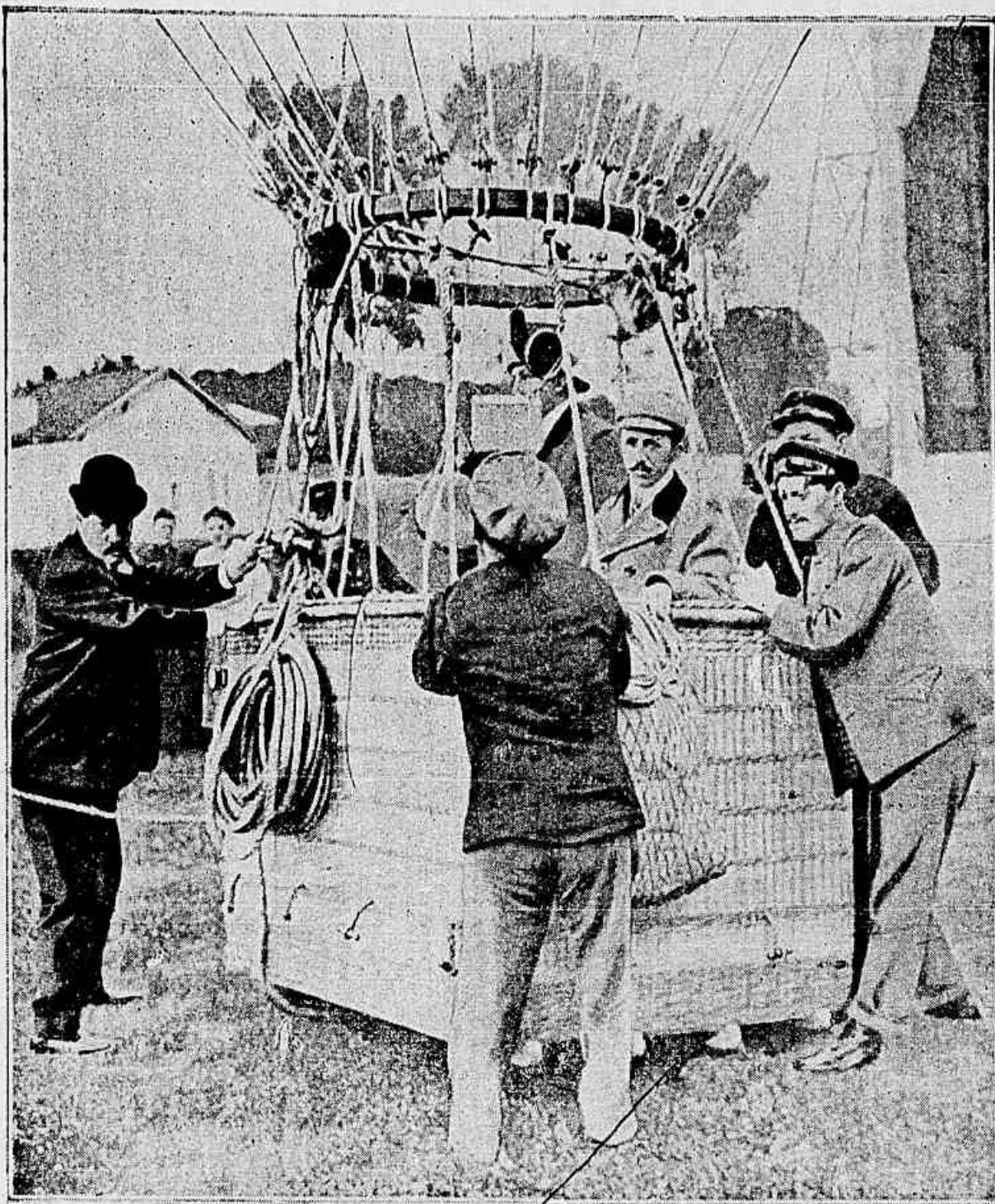
FOOT-BALL

BOTAFOGO VERSUS PETROPOLITANO

Realizou-se domingo no campo do Botafogo Foot-Ball Club um encarnigado match entre os teams do Petropolitano Foot-Ball Club e daquela importante sociedade.

A victoria coube ao team do Botafogo,

1.000 KILOMETROS EM BALÃO



O celebre aeronauta Henry de la Veuille, recordman do mundo da distancia e da velocidade em balões esfericos, é representado nesta gravura no momento da partida no seu balão *Sylphe*, que percorreu 1.000 kilometros, do Aero-Club de Saint-Cloud á Pretzsch-sur l'Elbe, na Allemanha, em 20 horas ou seja uma média regular de 50 kilometros por hora. O sr. Paul Tissandier que o acompanhou está á esquerda do aeronauta.

que fez 1 goal a O; jogando admiravelmente, com muita combinação, fazendo passes lindos tanto os *fowards* entre si como estes com os *half-baks*.

Não se póde deixar de destacar os valentes *fowards*: J. Tavares, T. Ramos e Bittencourt que jogaram admiravelmente bem e com muita sciencia.

E' de justiça ainda salientar o nome do *full-baker* J. Leal, o qual levou a bola até ao goal e ahi passou ao *forward* Ramos, que com um ponta-pé atirou a bola ao goal do adversario.

Tambem jogou muito bem o *goal-keeper* do Botafogo, que defendeu algumas bolas, quer com *kicks*, quer com *munhecações*.

A linha de defesa do Petropolitano era excellente, não deixando nada a desejar.

L. Pederneiras, E. Pederneiras, F. Vidal, são os nomes dos valentes *fowards* do Petropolitano, que com galhardia souberam atacar o goal do adversario.

Serviu de *referee* um representante do Rio Foot-Ball Club, o qual foi de uma justiça inegualavel.

Acabado o jogo foi servida aos presentes uma lauta mesa de doces.

AMERICA FOOT-BALL CLUB

Foram eleitos domingo em assembléa geral para ocupar os cargos vagos na directoria os srs. Alberto Gustavo Hagstroem, vice-presidente; Romeu Maria, 2º secretario; Bruno Mohrstedt, director de tiro e Antonio Lemos, director de gymnastica.

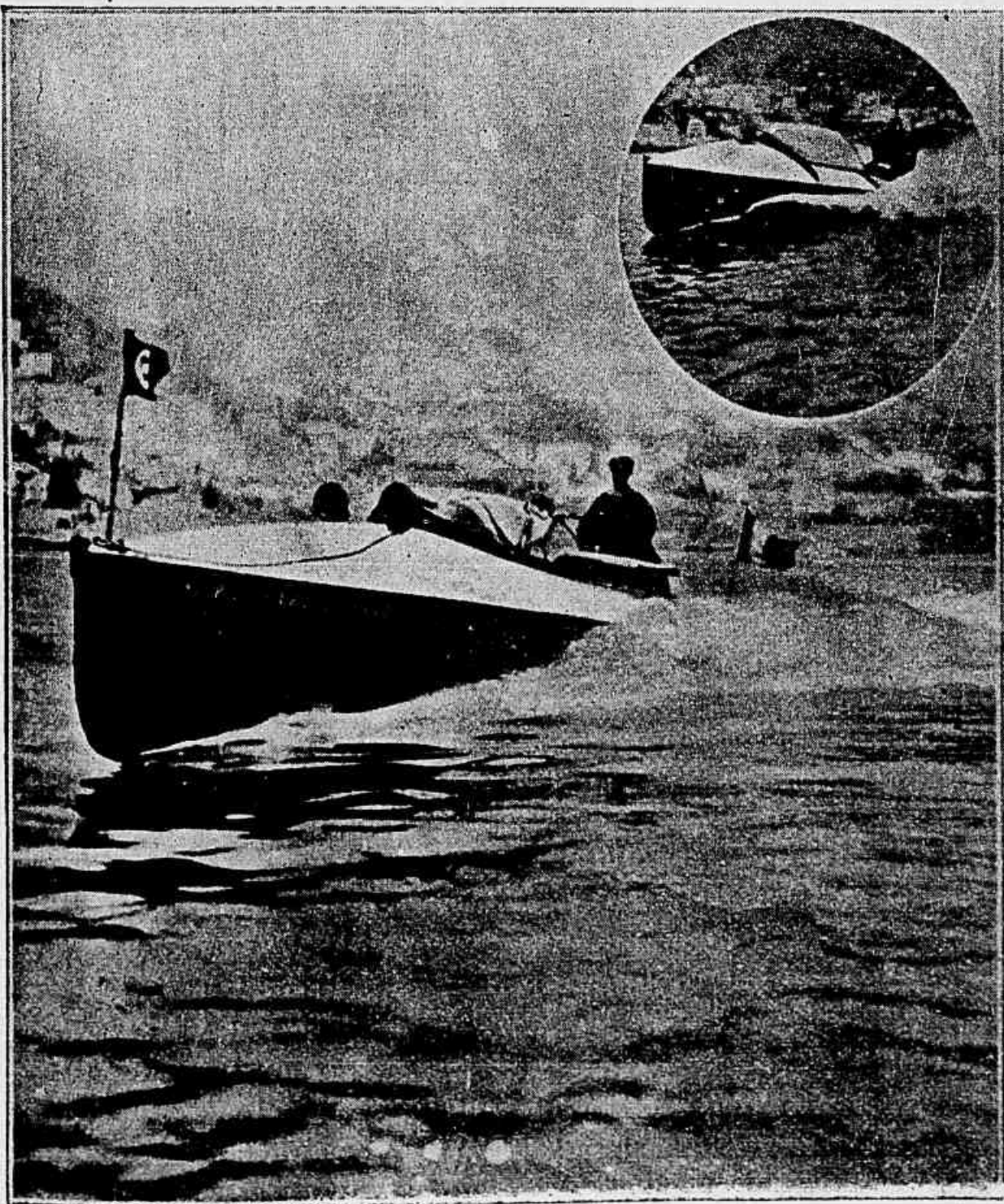
TELEPATHIA ?

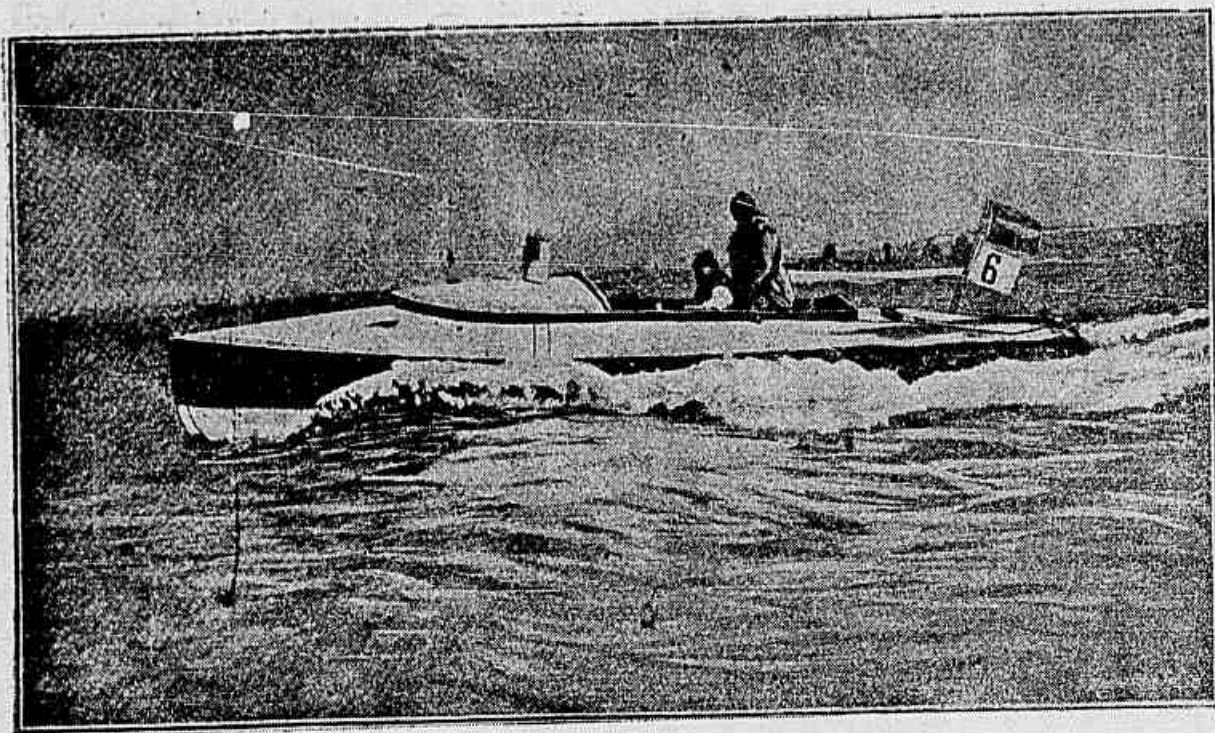
As justigas gregas preoccupam-se actualmente com uma interessante questão de assassinio commettido ha dous annos. Em 1903, uma barca de pesca, tendo por patrão um individuo chamado Antonius sahindo Pyre u para Syra, levando a bordo, além daquelle patrão, dous marinheiros, um dos quaes era natural de Samos e o

O "meeting" de Monaco

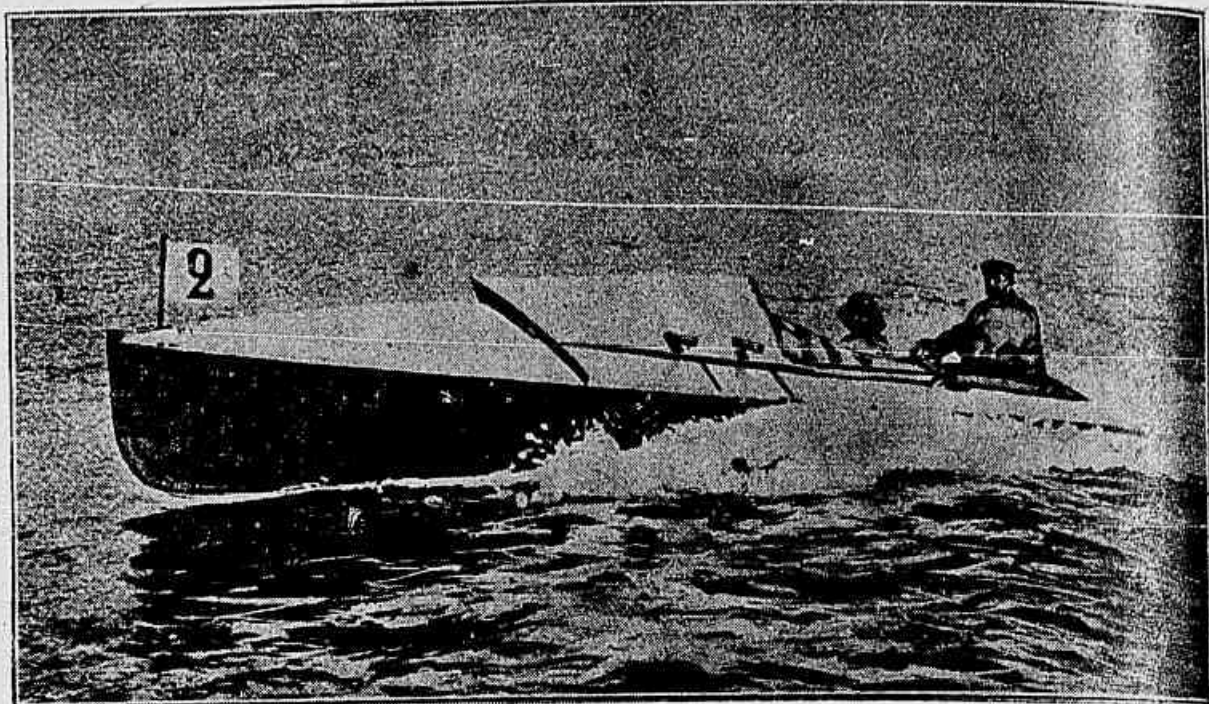
OS VENCEDORES

O PANHARD-LEVAS-sondirigido pelo conde R. de Vogué e a RAPIÈRE dirigido pelo sr. Tellier. Os motores eram da fabrica Panhard-Levassor, casco Tellier e a essencia empregada a Motricina. O barco Panhard-Levassor bateu todos os records do mundo desde 50 kilometros, e percorreu a distancia total 200 kilometros em 4h.22 m. 54 s. ou 45 kilometros e 700 á hora.





O «Madrioto», vencedor da prova de *handicap* dos *racers*, percorrendo os 50 kilometros em 1 hora e 17 minutos

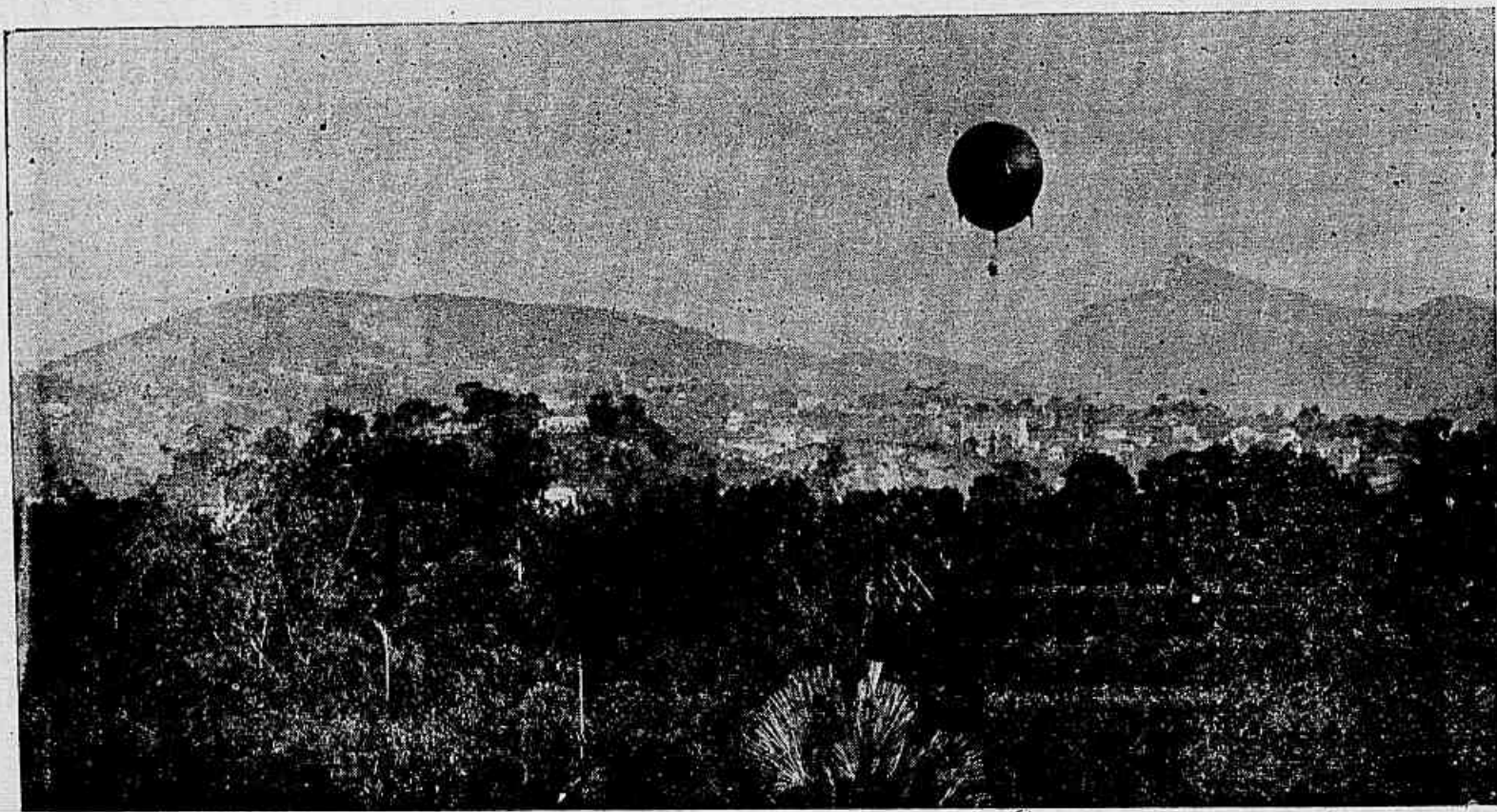


O «Palaisoto II», no campeonato do Mar, venceu competidores cujos motores eram bastante superiores em força, percorrendo os 200 kilometros numa média de 37 kilometros 435 á hora. Os motores do Palaisoto eram da fabrica Renault-Frères, e foi conduzido pelo sr. Maurice Farman.

outro, chamado Spiro Balazakis, era originario de Creta. Algum tempo depois, no dia immediato ao de uma grande tempes-

unico momento de descanso, procurando por toda a parte e conseguindo por fim descobrir, num lugar onde ella nunca fôra,

a barca e a casa indicadas pela voz de além-tumulo. Em vista de semelhante cousa preveniu a justiça e esta, dias depois, prendia Balazakis no momento em que elle entrava na barca. Balazakis confessou ter estrangulado o seu patrão, quando este estava dormindo, atirando em seguida o cadaver ás aguas. Indicou tambem o lugar para onde se retirara o seu cumplice, o qual, sendo preso, confessou immediatamente o crime, corroborando as declarações de Balazakis. O facto tem originado largos commentaries entre a população da Grecia. Nem a cousa é para menos!



A segunda ascensão do *Portugal*, no Rio de Janeiro, photographia tirada logo após a subida do balão no Campo de Sant'Anna

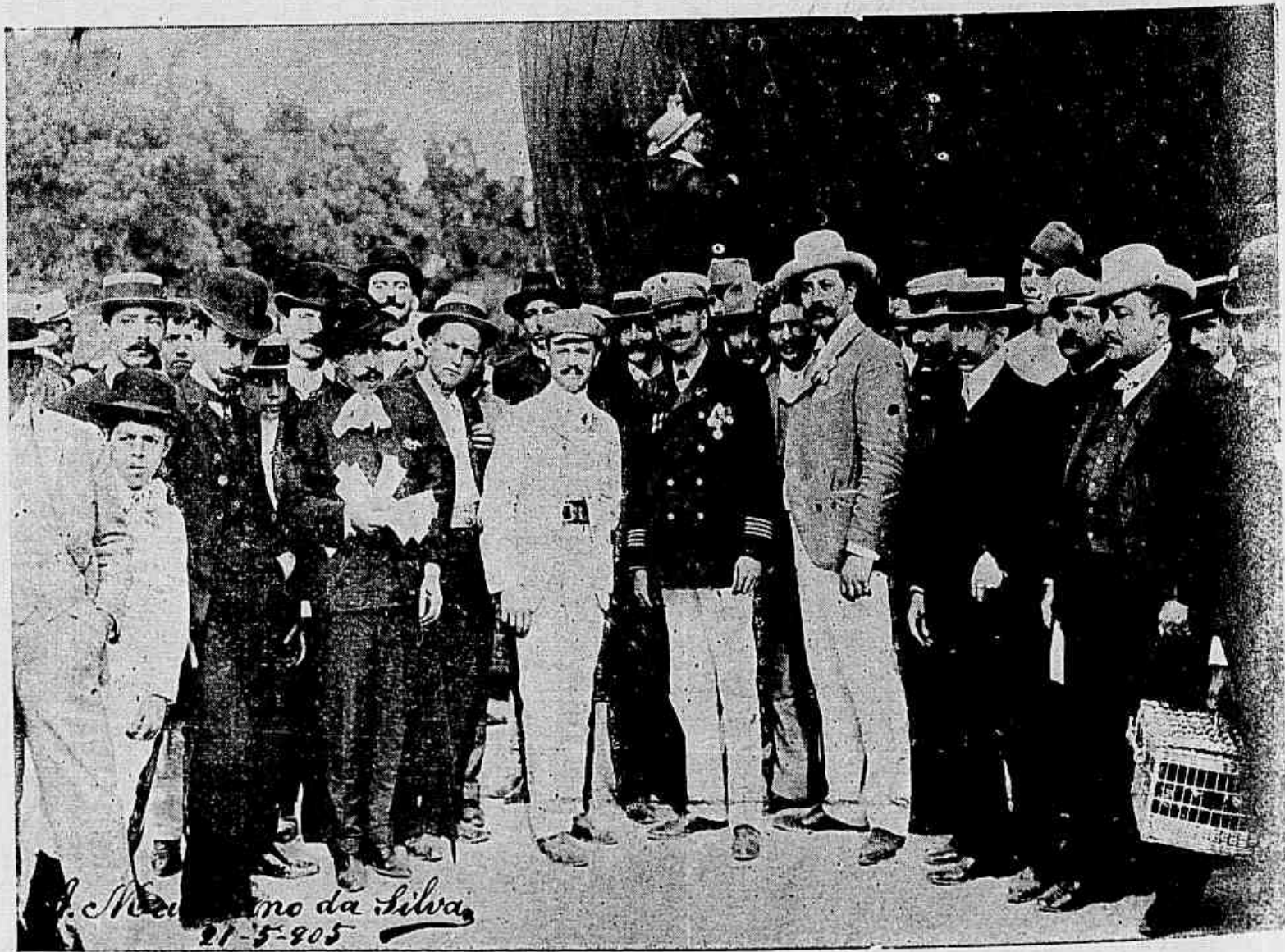


tade, os marinheiros chegavam sosinhos a Syra, declarando que, na noite precedente, a barca naufragara e que o patrão morrera, salvando-se elles depois de enormes difficuldades e trabalhos. Claro é que nenhuma duvida houve em acreditar nas suas declarações.

No emtanto, na propria noite do desaparecimento de Antonius, a irmã deste teve um sonho terrivel: viu seu irmão estrangulado e atirado ao mar pelos dous marinheiros. Mas como sabia que Balazakis se mostrara sempre muito dedicado ao irmão, ao serviço de quem estava havia uns dez annos, attribuiu o facto a um simples pesadelo e nada disse.

Entretanto, passados alguns dias, teve novo sonho: viu de novo o irmão que lhe estygmatisava a sua indiferença, dizendo lhe: «E's cumplice dos meus assassinos, visto não me queres vingar? Vae ver a casa e a barca de Balazakis; comprou tudo com o dinheiro que me roubou e que te pertencia.»

A pobre mulher acordou afflicta, horrorisada e, a partir dahi, não teve um



Antes de subir o balão *Portugal*; grupo em que se achavam o sr. Magalhães Costa, P. Botelho, representante da imprensa e o sr. Alfredo Caetano que tinha na mão a cestinha em que estavam os pombos-correios offerecidos ao capitão Costa